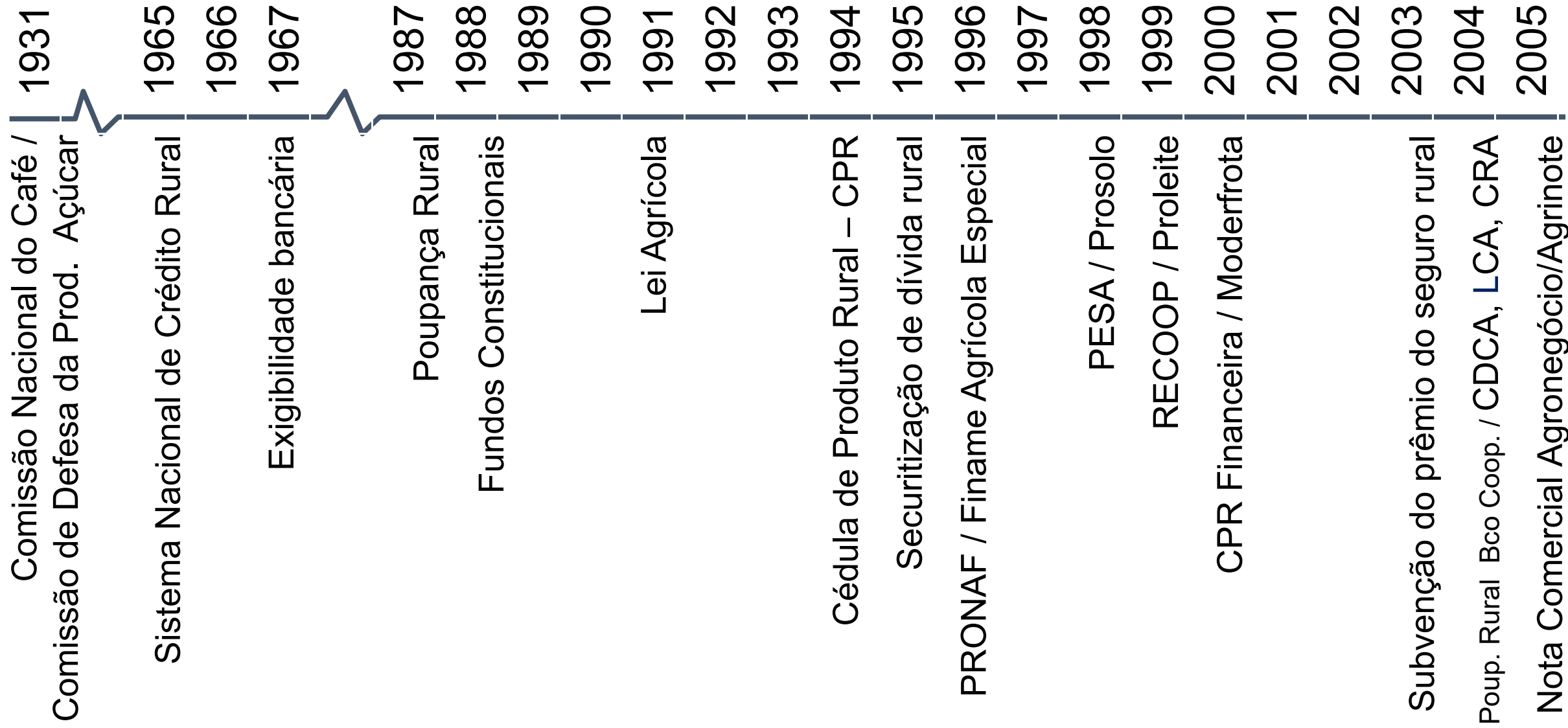


LES 187 parte final

2019

O Crédito Rural



Cerca de 40% das vendas de insumos agrícolas da BASF são originadas por meio de Barter e CRA

31 de outubro de 2017

366 0

Share on Facebook Tweet on Twitter Curtir 0



- A troca de produtos por insumos representa aproximadamente 30% das vendas de defensivos agrícolas da BASF no Brasil
- A operação de CRA da BASF quadruplicou em 2017

Home > Destaque > Contratação de barter físico tem sido preferência para travar valor da safra...

Destaque Gestão Agrícola

Contratação de barter físico tem sido preferência para travar valor da safra 18/19

Por Equipe Mais Soja

237 0

22 de outubro de 2018

Share on Facebook Tweet on Twitter Curtir 0

A commodity é precificada e, ao final da safra, o agricultor faz a entrega do volume acordado em uma trading indicada pela Bayer.

Variações nos preços das commodities e volatilidade do câmbio podem gerar insegurança de alguns agricultores no momento de planejar e prospectar os custos da safra que se iniciou em setembro. Para driblar estas incertezas, a Bayer disponibiliza o barter como opção para pagamento, ou seja, a troca de insumos por parte da produção. Esta é uma ferramenta que permite fixar os custos utilizando-se das perspectivas do mercado para o preço das sacas colhidas e ainda é uma alternativa para evitar altos juros mediante contratação de empréstimo bancário.

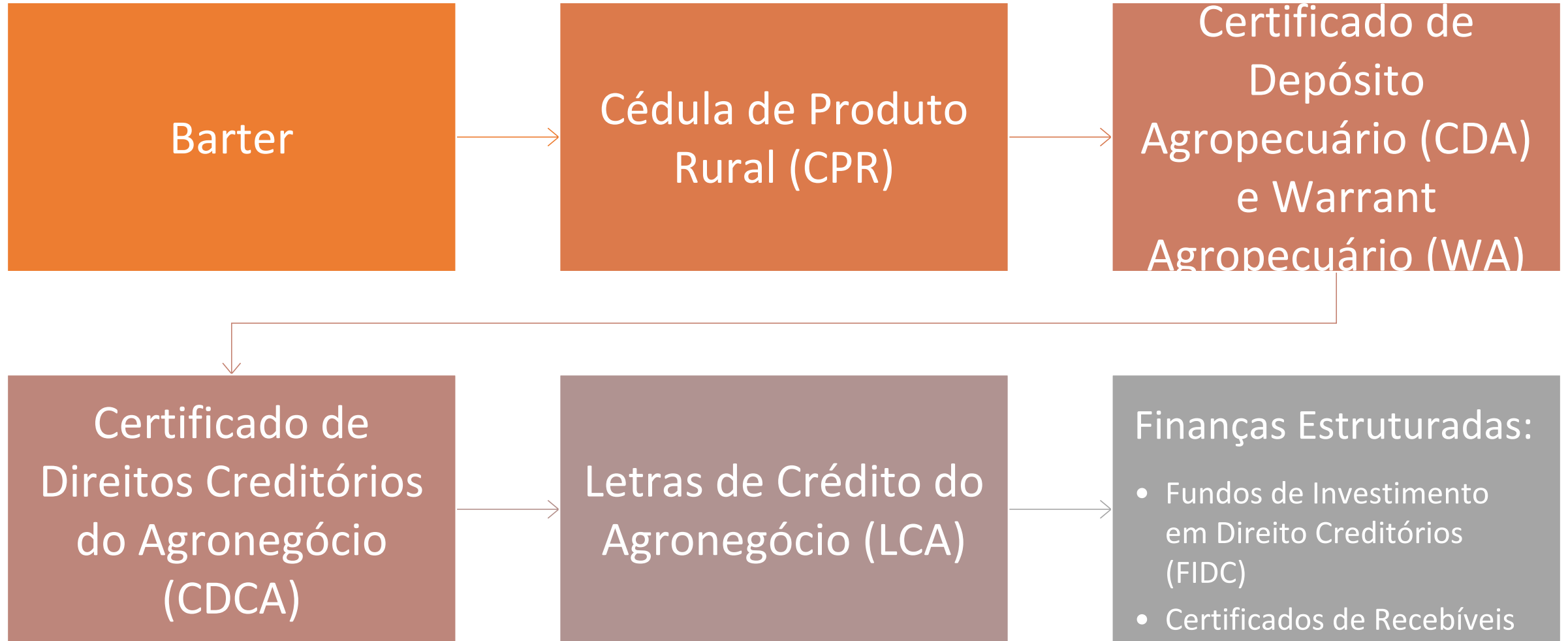
CURMA SA
CURSO DE CAPA EM SOJA
Safras, nutrição e fito

Dr. Sylva Biele professor UNPA
Dr. Teles Fischer professor UNPA

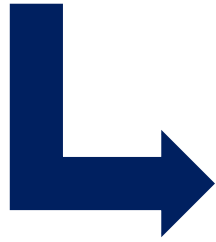
PALESTRANTES CO

Mais informações:
(55) 9 9660-4816
Douglas Maffini

Programa

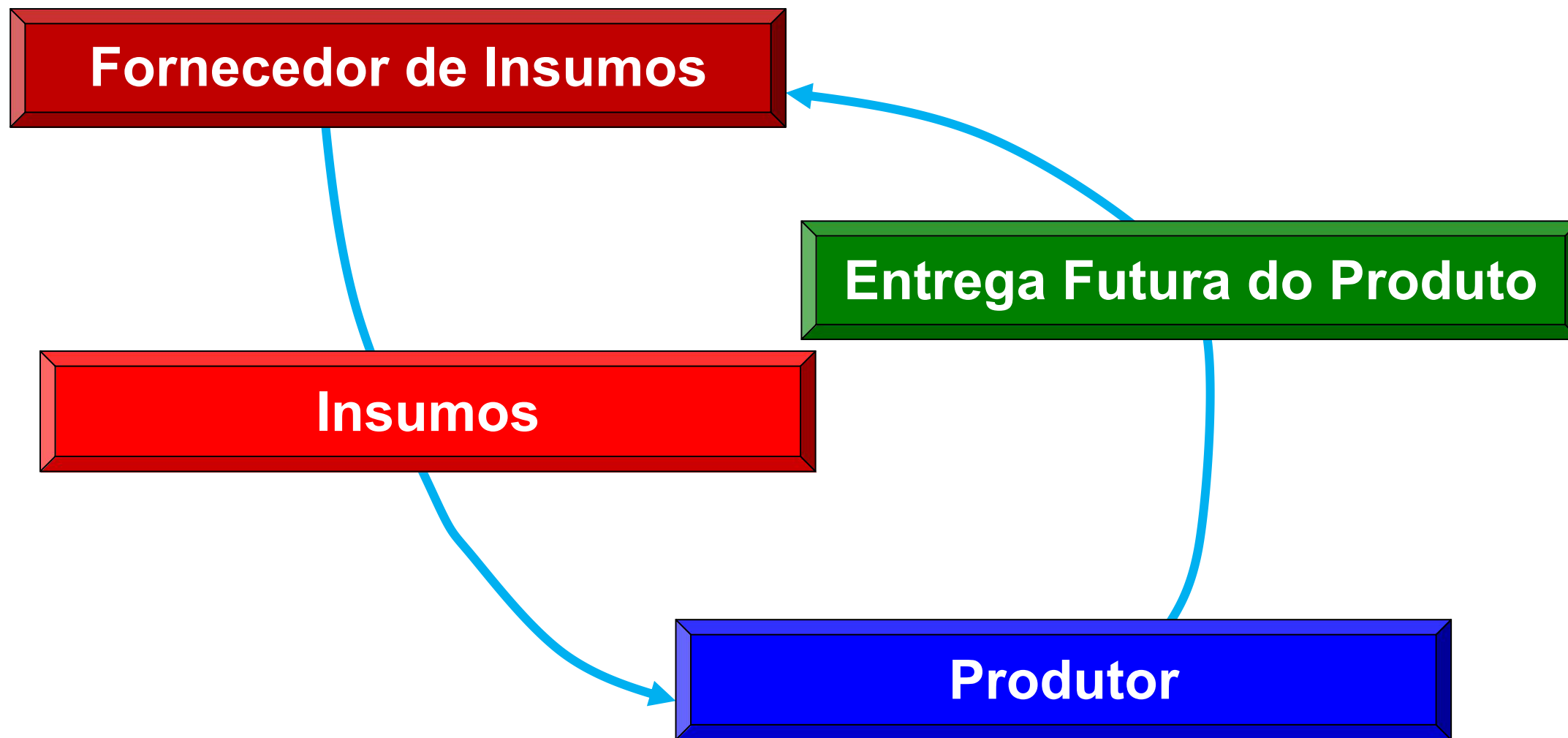


Barter



troca de produtos finais (como soja e milho)
por insumos (como adubo e herbicida)

Operações de Barter



Barter

Por que fazer Barter?

Empresas

- Aumentar marketshare
- Acessar novos mercados
- Segurança no recebimento

Agricultor

- Gerenciamento de Risco
- Instrumento de captação

Barter



- Assistir trecho de 2'47" a 7'50" em https://www.youtube.com/watch?v=ogOecJ_Yawg

Sondagem de Mercado

Agricultor

FIESP



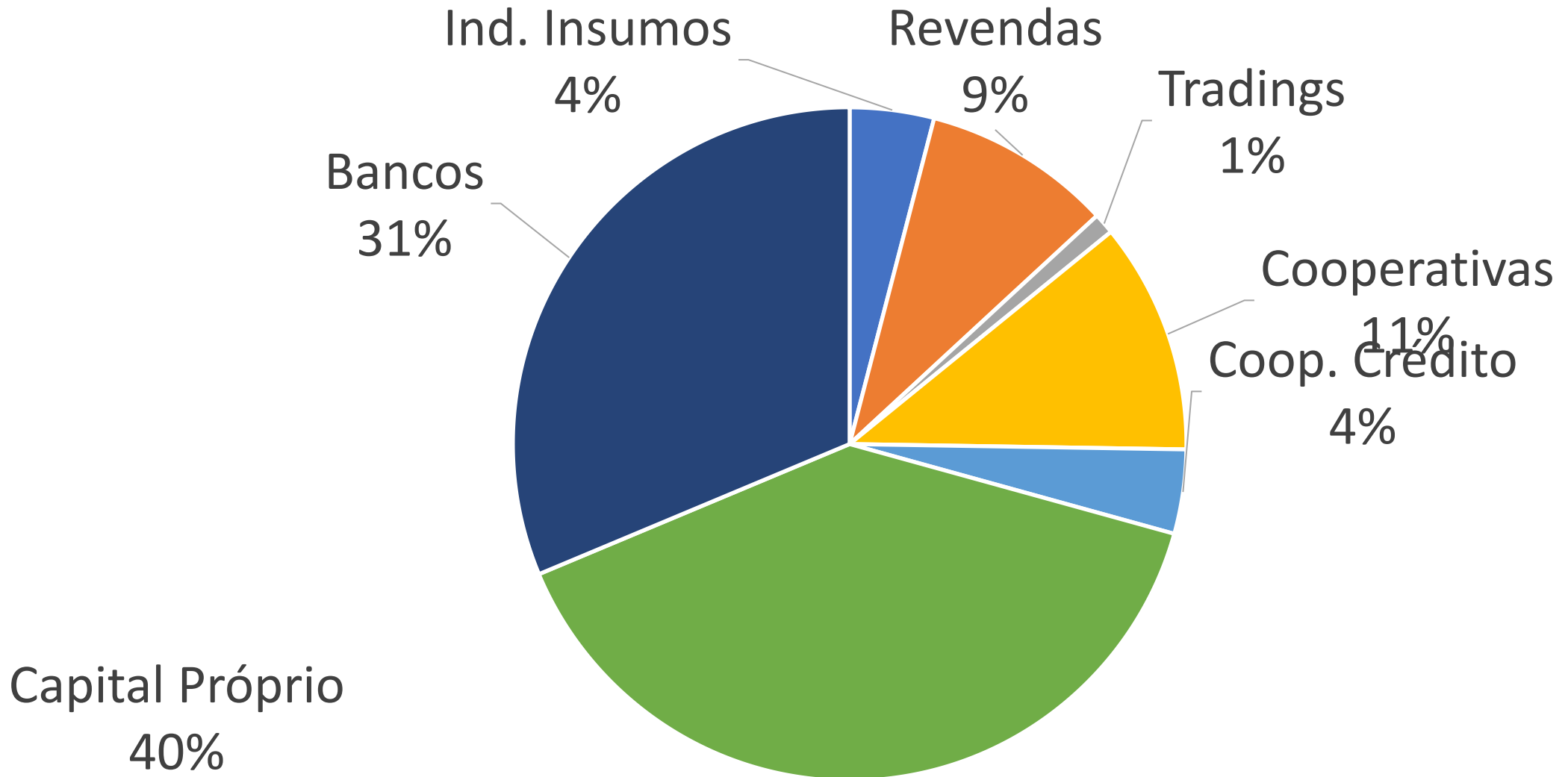
SistemaOCB

CNCOOP - OCB - SESCOOP

Pesquisa de Campo:

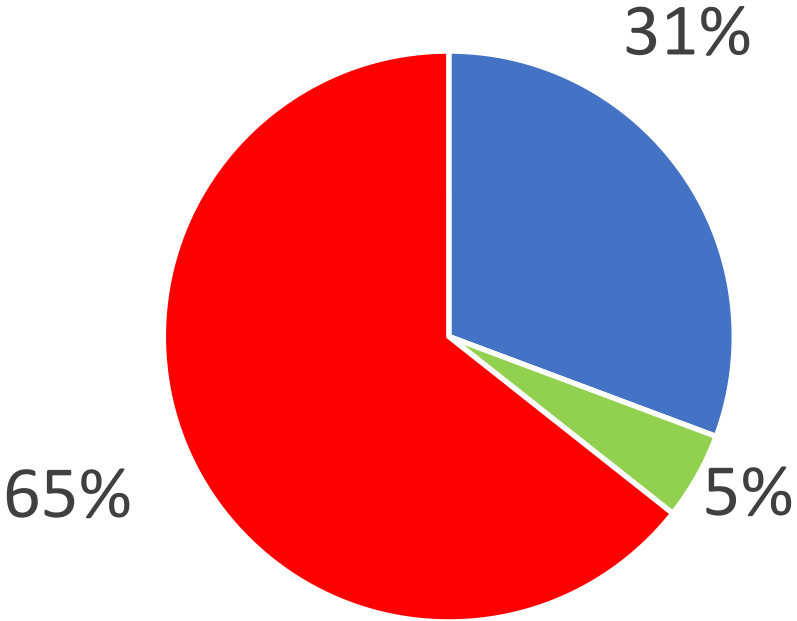
 **agroconsult**
consultoria e projetos

Funding

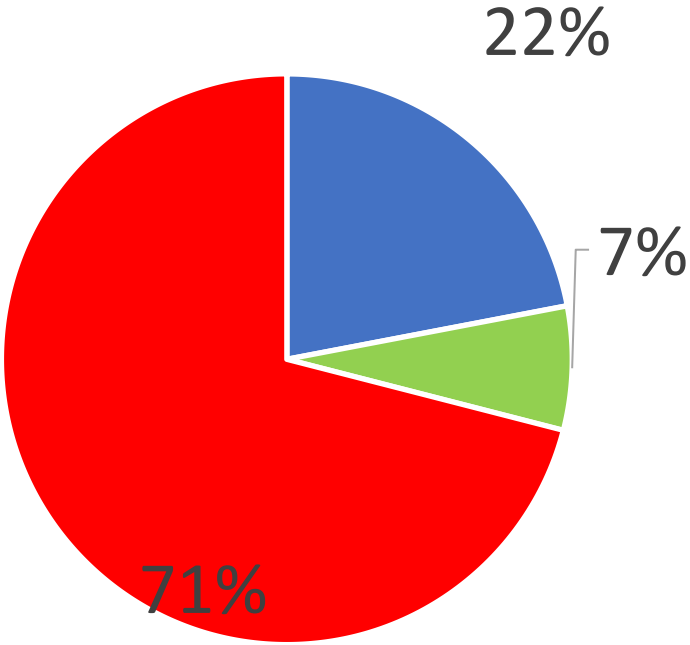


Forma de negociação na compra de fertilizantes

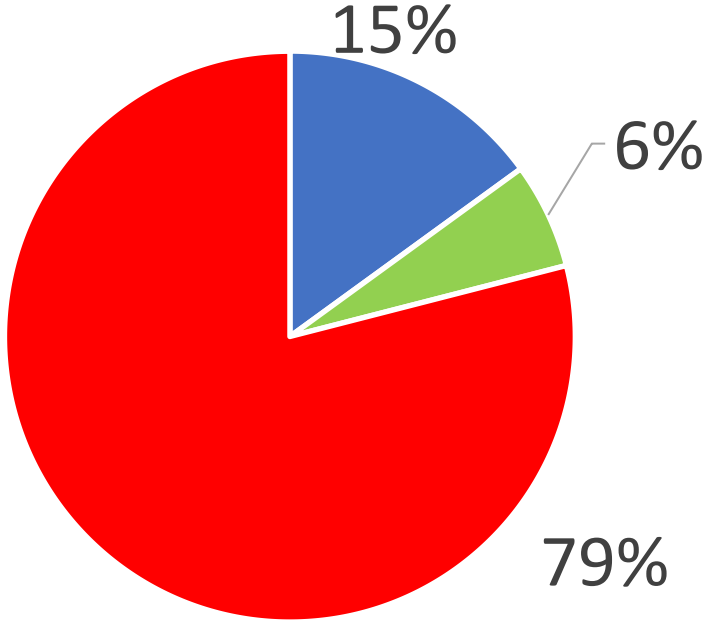
Cooperativa



Revenda



Indústria



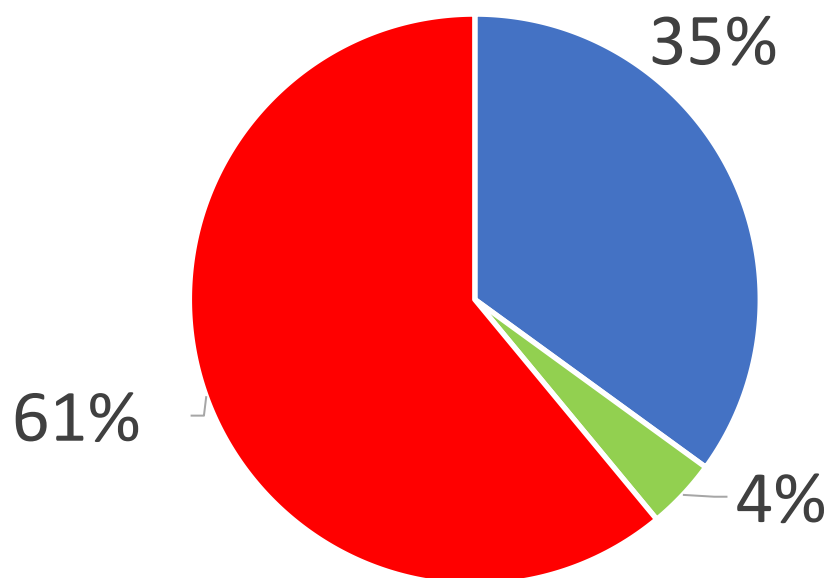
■ Prazo safra; > 180 dias

■ Barter

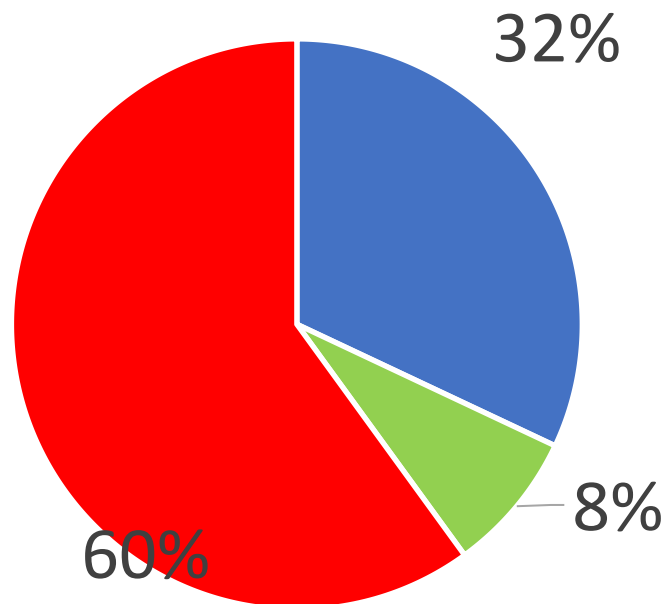
■ A vista; < 180 dias

Forma de negociação na compra de defensivos

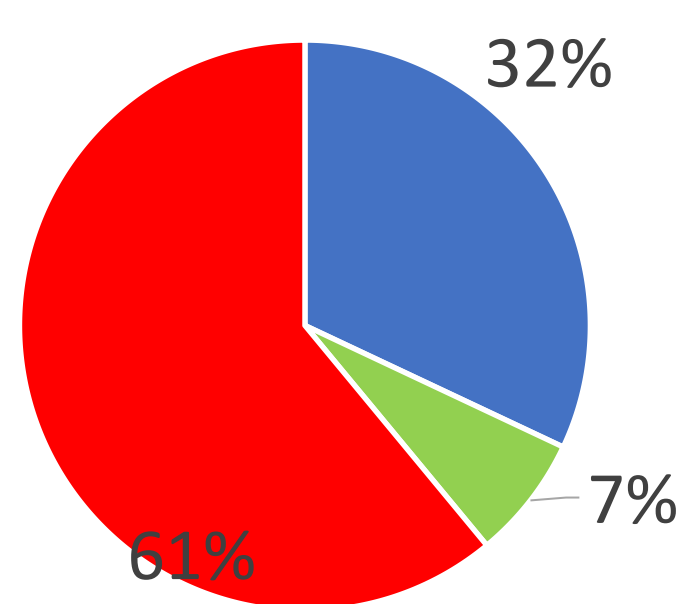
Cooperativa



Revenda



Indústria



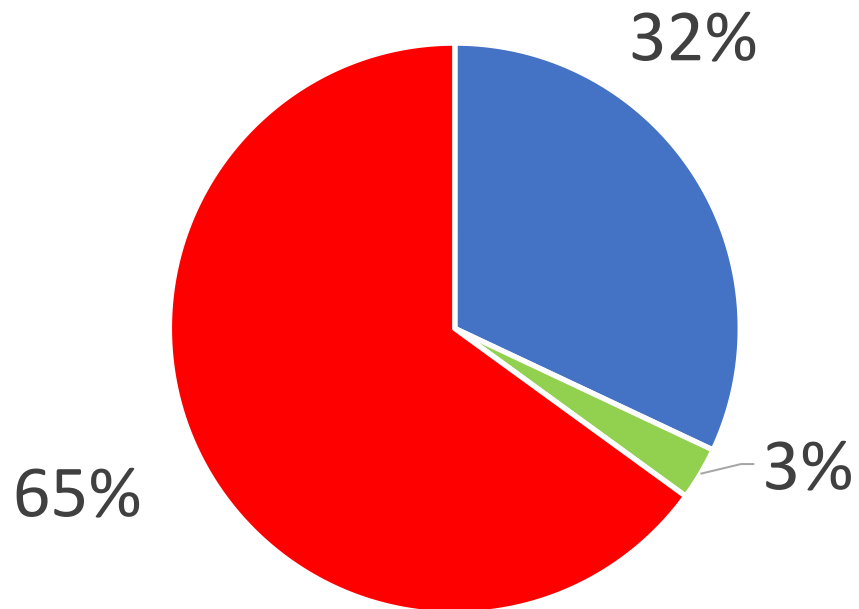
■ Prazo safra; > 180 dias

■ Barter

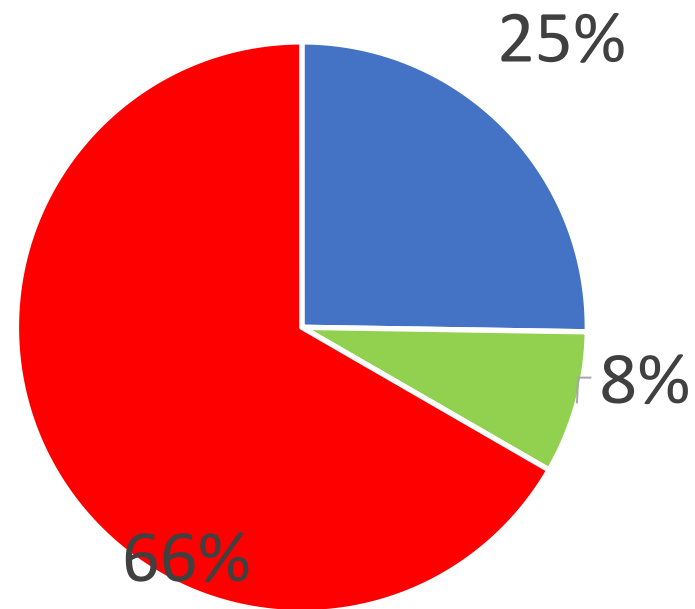
■ A vista; < 180 dias

Forma de negociação na compra de sementes

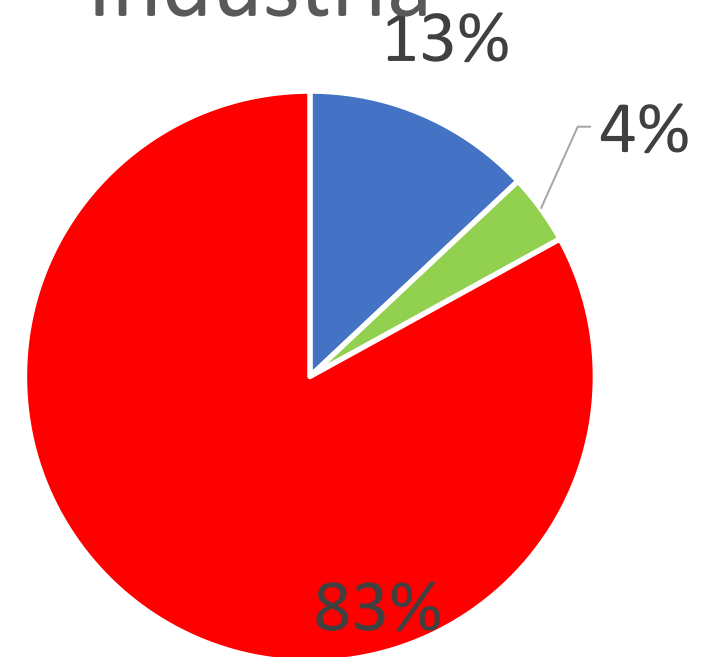
Cooperativa



Revenda



Indústria



■ Prazo safra; > 180 dias

■ Barter

■ A vista; < 180 dias

Precificando a operação

Valor do insumo a ser recuperado:

Suponha que um grupo de produtores necessitem de 12.000 litros do insumo que tem custo de produção de R\$ 9,50/litro

A margem de lucro da empresa de insumos é de 5,00%.

O risco relativo à inadimplência é estimado em 1,20%.

A taxa de juros pelo período da operação é de 8,80%.

A indústria estima que a saca da *commodity* valerá R\$ 10,46 no vencimento da operação

Precificando a operação

Valor do insumo a ser recuperado:		
(1)	Quantidade	12.000 litros
(2)	Custo unitário	R\$ 9,50 /litro
(3)	Custo total (1) x (2)	R\$ 114.000,00
(4)	Margem de lucro	R\$ 5.700,00
(5)	Subtotal (3) + (4)	R\$ 119.700,00
(6)	Risco de crédito	R\$ 1.436,40
(7)	Subtotal (5) + (6)	R\$ 121.136,40
(8)	Juros	R\$ 10.660,00
(9)	Total (7) + (8)	R\$ 131.796,40

Precificando a operação

Valor do insumo a ser recuperado (em R\$): 131.796,40

Valor do insumo a ser recuperado (em sc):		
(1)	Valor em Reais	R\$ 131.796,40
(2)	Preço (por sc)	R\$ 10,46 /sc
(3)	Valor em sc (1) ÷ (2)	12.600,00 sc

Exercício

Operações de Barter

Exercício

Um produtor de soja solicita ao fornecedor de insumo, na época do pré-plantio (mês de novembro), 170.000,00 Reais em insumos para pagamento em soja na colheita, que ocorrerá em abril do ano seguinte. No mercado futuro, a soja está cotada a 65 Reais/sc para o mês de abril (época da colheita). No mês de novembro (época do pré-plantio) o valor da saca de soja é de 60,00 Reais. A empresa vendedora de insumo trabalha com margem de lucro de 4,5%, inadimplência de 1%, custo financeiro de 2% ao mês. A soja comercializada na região possui 12% de umidade, 1,5% de impurezas, e 7% para grãos avariados (4% de ardidos) e 25% de grãos quebrados. Precifique a operação, ou seja, calcule a quantidade de sacas de soja que será utilizada para a operação de Barter.

Exercício

Um produtor de soja solicita ao fornecedor de insumo, na época do pré-plantio (mês de **novembro**), **170.000,00 Reais** em insumos para pagamento em soja na colheita, que ocorrerá em **abril** do ano seguinte. No mercado futuro, a soja está cotada a **65 Reais/sc** para o mês de abril (época da colheita). No mês de novembro (época do pré-plantio) o valor da saca de soja é de 60,00 Reais. A empresa vendedora de insumo trabalha com **margem de lucro de 4,5%, inadimplência de 1%, custo financeiro de 2% ao mês**. A soja comercializada na região possui 12% de umidade, 1,5% de impurezas, e 7% para grãos avariados (4% de ardidos) e 25% de grãos quebrados. Precifique a operação, ou seja, calcule a quantidade de sacas de soja que será utilizada para a operação de Barter.

Exercício

Um produtor de soja solicita ao fornecedor de insumo, na época do pré-plantio (mês de **novembro**), **170.000,00 Reais** em insumos para pagamento em soja na colheita que ocorrerá em **abril** do ano seguinte. No mercado futuro, **CINCO MESES** a **65 Reais/sc** para o mês de abril (época da colheita). No mês de novembro (época do pré-plantio) o valor da saca de soja é de 60,00 Reais. A empresa vendedora de insumo trabalha com **margem de lucro de 4,5%, inadimplência de 1%, custo financeiro de 2% ao mês**. A soja comercializada na região possui 12% de umidade, 1,5% de impurezas, e 7% para grãos avariados (4% de ardidos) e 25% de grãos quebrados. Precifique a operação, ou seja, calcule a quantidade de sacas de soja que será utilizada para a operação de Barter.

INFORMAÇÕES DESNECESSÁRIAS PARA SOLUÇÃO DESTA PROBLEMA

Precificando a operação

Valor do insumo a ser recuperado (em R\$):		
(1)	Custo total	R\$ 170.000,00
(2)	Margem de lucro (4,5%)	R\$ 7.650,00
(3)	Subtotal (1) + (2)	R\$ 177.650,00
(4)	Risco de crédito (1%)	R\$ 1.776,50
(5)	Subtotal (3) + (4)	R\$ 179.426,50
(6)	Juros (2% a.m. em 5 meses)	R\$ 18.674,85
(7)	Total (5) + (6)	R\$ 198.101,35

Precificando a operação

(1)	Custo total	R\$ 170.000,00
(2)	Margem de lucro (4,5%)	R\$ 7.650,00
(3)	Subtotal (1) + (2)	R\$ 177.650,00
(4)	Risco de crédito (1%)	R\$ 1.776,50
(5)	Subtotal (3) + (4)	R\$ 179.426,50
(6)	Juros (2% a.m. em 5 meses)	R\$ 18.674,85
(7)	Total (5) + (6)	R\$ 198.101,35

Valor do insumo a ser recuperado (em sc):

(1)	Valor em Reais	R\$ 198.101,35
(2)	Preço (por sc)	R\$ 65,00 /sc
(3)	Valor em sc (1) ÷ (2)	3.047,71 sc

Um agricultor precisa comprar, em novembro de 2017, R\$ 50.000,00 em insumos para aplicar em sua cultura de café. O preço do café em novembro de 2017 estará em R\$ 470,00/sc. Ele deseja pagar essa compra somente em setembro de 2018. Há duas alternativas para essa compra: operação de Barter ou financiamento bancário. O banco cobra juros de 3% a.m. Considere que se o agricultor optar pelo financiamento bancário ele conseguirá vender sua safra pelo preço da saca de café que está cotada em R\$ 490,00 no mercado futuro para setembro de 2018. Se ele optar pelo Barter, a operação está precificada em 140 sacas de café.

- a) Qual é a melhor escolha para esse agricultor, financiamento bancário ou Barter?
- b) Ao fazer essa escolha, quanto (em R\$) ele economizará em relação à outra opção? (apresente os cálculos)

Um agricultor precisa comprar, em novembro de 2017, **R\$ 50.000,00** em insumos para aplicar em sua cultura de café. O preço do café em **novembro de 2017** estará em **R\$ 470,00/sc**. Ele deseja pagar essa compra somente em **setembro de 2018**. Há duas alternativas para essa compra: operação de Barter ou financiamento bancário. O banco cobra juros de **3% a.m.** Considere que se o agricultor optar pelo financiamento bancário ele conseguirá vender sua safra pelo preço da saca de café que está cotada em **R\$ 490,00** no mercado futuro para setembro de 2018. Se ele optar pelo Barter, a operação está precificada em **140 sacas** de café.

- Qual é a melhor escolha para esse agricultor, financiamento bancário ou Barter?
- Ao fazer essa escolha, quanto (em R\$) ele economizará em relação à outra opção? (apresente os cálculos)

Barter: **$R\$ 490,00/sc \times 140 \text{ sacas} = R\$ 68.600,00$**

Financiamento:

Um agricultor precisa comprar, em novembro de 2017, **R\$ 50.000,00** em insumos para aplicar em sua cultura de café. O preço do café em **novembro de 2017** estará em R\$ 470,00/sc. Ele deseja pagar essa compra somente em **setembro de 2018**. Há duas alternativas para essa compra: operação de Barter ou financiamento bancário. O banco cobra juros de **3% a.m.** Com **10 meses** se o agricultor optar pelo financiamento bancário ele conseguirá vender sua safra pelo preço da saca de café que está cotada em **R\$ 490,00** no mercado futuro para setembro de 2018. Se ele optar pelo Barter, a operação está precificada em **140 sacas** de café.

- Qual é a melhor escolha para esse agricultor, financiamento bancário ou Barter?
- Ao fazer essa escolha, quanto (em R\$) ele economizará em relação à outra opção? (apresente os cálculos)

Barter: **$R\$ 490,00/sc \times 140 \text{ sacas} = R\$ 68.600,00$**

Financiamento: **$R\$ 50.000,00 \times 1,3439 = R\$ 67.195,82$**

Um agricultor precisa comprar, em novembro de 2017, **R\$ 50.000,00** em insumos para aplicar em sua cultura de café. O preço do café em **novembro de 2017** estará em R\$ 470,00/sc. Ele deseja pagar essa compra somente em **setembro de 2018**. Há duas alternativas para essa compra: operação de Barter ou financiamento bancário. O banco cobra juros de **3% a.m.** Considere que se o agricultor optar pelo financiamento bancário ele conseguirá vender sua safra pelo preço da saca de café que está cotada em **R\$ 490,00** no mercado futuro para setembro de 2018. Se ele optar pelo Barter, a operação está precificada em **140 sacas** de café.

a) Qual é a melhor escolha para esse agricultor, financiamento bancário ou Barter?

b) Ao fazer essa escolha, quanto (em R\$) ele economizará em relação à outra opção? (apresente os cálculos)

Barter: **$R\$ 490,00/sc \times 140 \text{ sacas} = R\$ 68.600,00$**

Financiamento: **$R\$ 50.000,00 \times 1,3439 = R\$ 67.195,82$** 

Um agricultor precisa comprar, em novembro de 2017, R\$ 50.000,00 em insumos para aplicar em sua cultura de café. O preço do café em novembro de 2017 estará em R\$ 470,00/sc. Ele deseja pagar essa compra somente em setembro de 2018. Há duas alternativas para essa compra: operação de Barter ou financiamento bancário. O banco cobra juros de 3% a.m. Considere que se o agricultor optar pelo financiamento bancário ele conseguirá vender sua safra pelo preço da saca de café que está cotada em R\$ 490,00 no mercado futuro para setembro de 2018. Se ele optar pelo Barter, a operação está precificada em 140 sacas de café.

a) Qual é a melhor escolha para esse agricultor, financiamento bancário ou Barter?

b) Ao fazer essa escolha, quanto (em R\$) ele economizará em relação à outra opção? (apresente os cálculos)

$$\begin{array}{l} \text{Barter: } R\$ 490,00/\text{sc} \times 140 \text{ sacas} = R\$ 68.600,00 \\ \text{Financiamento: } R\$ 50.000,00 \times 1,3439 = R\$ 67.195,82 \end{array} \left. \vphantom{\begin{array}{l} \text{Barter: } R\$ 490,00/\text{sc} \times 140 \text{ sacas} = R\$ 68.600,00 \\ \text{Financiamento: } R\$ 50.000,00 \times 1,3439 = R\$ 67.195,82 \end{array}} \right\} R\$ 1.404,18$$

Um produtor necessita comprar 3.000 litros de inseticida a R\$ 3,00 o litro. Ele pode realizar essa compra de duas maneiras diferentes:

A) Operação barter: Entregando 140 sacas cotadas a R\$ 70,00 reais a saca no fim do período;

B) Empréstimo do valor necessário para custear a compra do inseticida a taxa de 3% ao mês para ser pago dali seis meses.

Qual a melhor opção para realizar a compra?

Uma empresa venderá em setembro de 2018, 3.000kg de insumos para uma cooperativa, sendo que há um custo de R\$10,20/kg. No contrato, foi combinado que o pagamento fosse feito em agosto de 2019, ano no qual a cotação da saca da commodity em questão é de R\$15,12. A margem de lucro com que a empresa trabalha é de 7%, inadimplência de 1% e juros de 3% a.m..

Precifique a operação.

Uma empresa recebeu duas propostas de interesse de compra de insumos: uma de um produtor de café e outra de um produtor de soja. Ambos realizarão uma compra no valor de R\$45.000,00 em junho, mas apenas o primeiro produtor a pagará em fevereiro do ano seguinte, em que a saca do café estará R\$460,00. Para este caso, a margem de lucro é de 4%, inadimplência de 2% e juros de 1,5% a.m. A segunda proposta já foi precificada em 840 sacas, sendo que o pagamento será apenas em maio do outro ano, em que o valor da soja será de R\$80,00/sc.

a) Precifique a operação

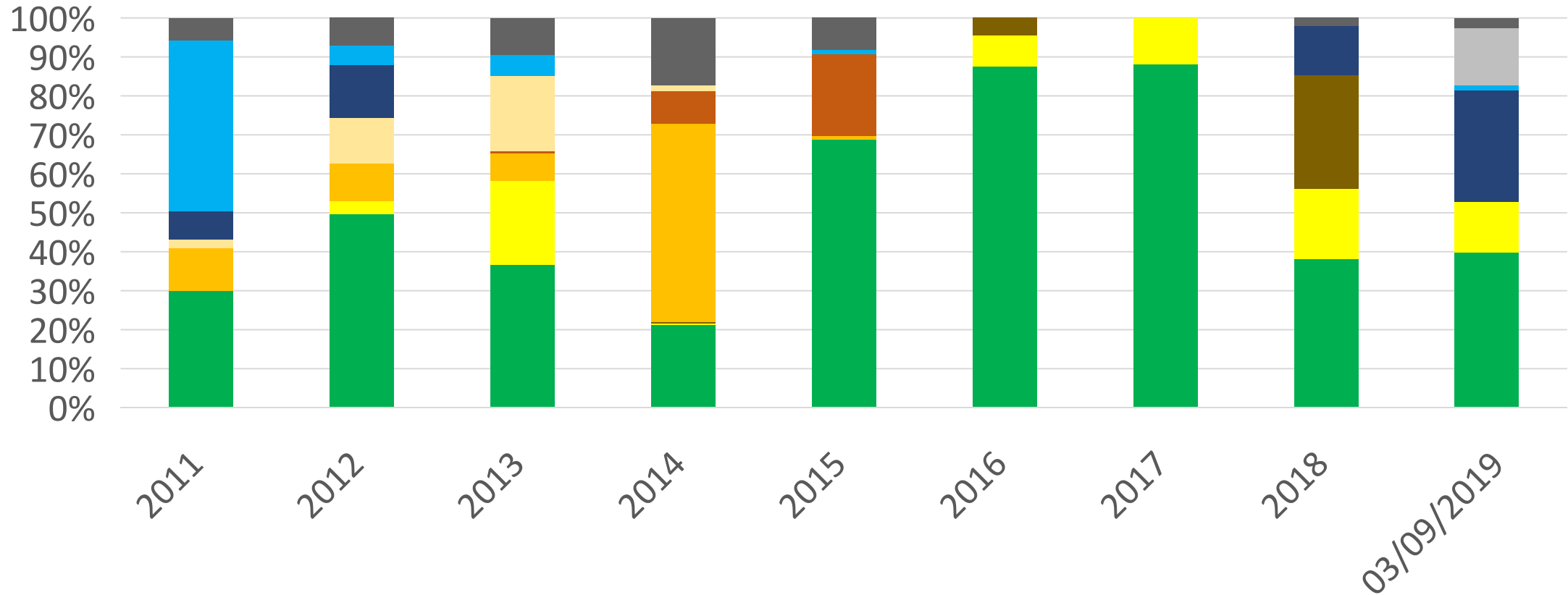
b) Qual o valor do insumo a ser pago em cada proposta (tanto em

maio quanto em fevereiro)?

CPR - Cédula de Produto Rural

- Título cambial negociável em mercado de balcão e em bolsa de mercadorias, que permite ao produtor rural ou suas cooperativas obter recursos para desenvolver sua produção ou empreendimento, com comercialização antecipada ou não.
- As modalidades disponíveis são:
 - CPR Física – exigível na data do vencimento pela quantidade e qualidade de produto nela previsto; e
 - CPR Financeira – exigível na data do vencimento pelo resultado da multiplicação do preço convencionado pela quantidade do produto especificado.
- Para ser negociada em mercado, a CPR deve ser registrada em sistema autorizado pelo Banco Central. O título é cartular antes do registro e escritural ou eletrônica enquanto permanecer registrado. Nas negociações com a CPR Financeira não há incidência de IOF – Imposto sobre Operações Financeiras.

CPR - Cédula de Produto Rural



Soja

Milho

Madeira

Café

Feijão

Algodão

Cana/Álcool

Boi

Leite

Outros

Finanças Estruturadas

A close-up photograph of a person's hands counting coins on a table. The person is wearing a red shirt. One hand is holding a stack of coins, while the other is dropping a coin into it. The table is covered with a white cloth featuring a line graph. Several coins are scattered on the table around the stack. The background is blurred, showing a window with a view of a building.

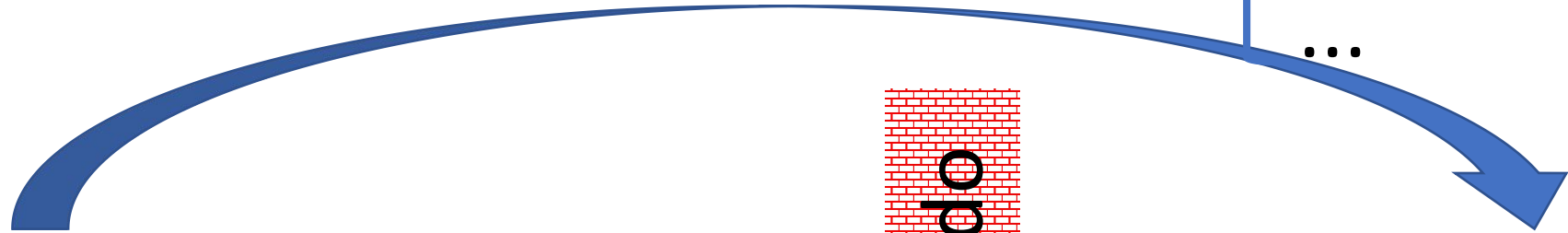
Produtor Rural



Desconhecido

Mercado Financeiro e de Capitais

Informação (\$\$\$)



- Garantias
- Fianças
- Bancárias
- Seguro
- ...

Produtor Rural

Empresa
Conhecida

Mercado Financeiro
e de Capitais

+ Informação



{ < Custo
> Acesso

Finanças Estruturadas

Mercado de Finanças Estruturadas

Fundos de Investimento em Direito Creditórios (FIDC)

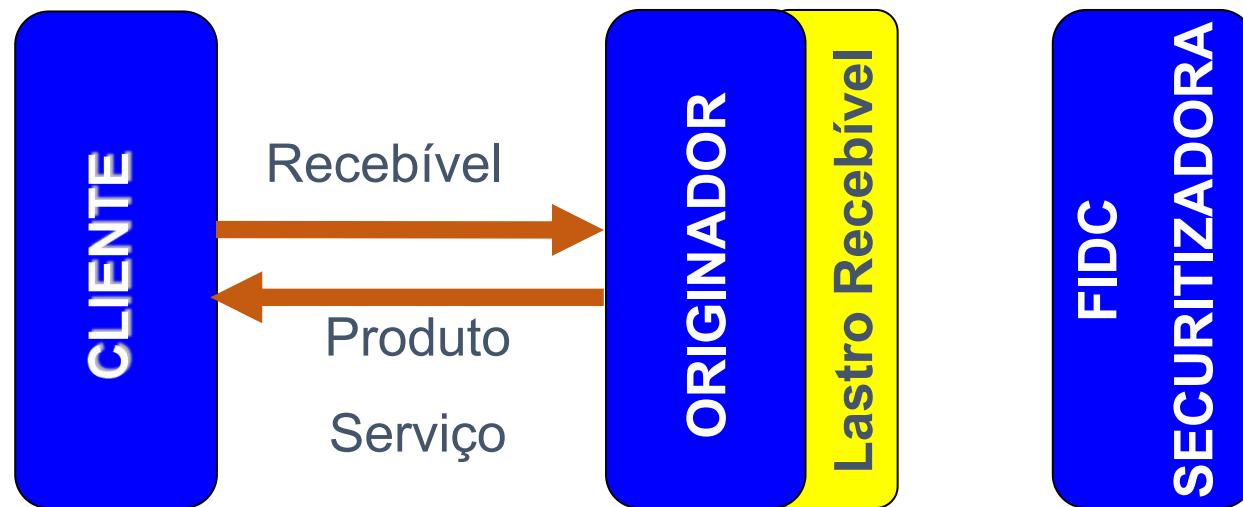
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Certificados de Recebíveis do Agronegócios (CRA)

FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários

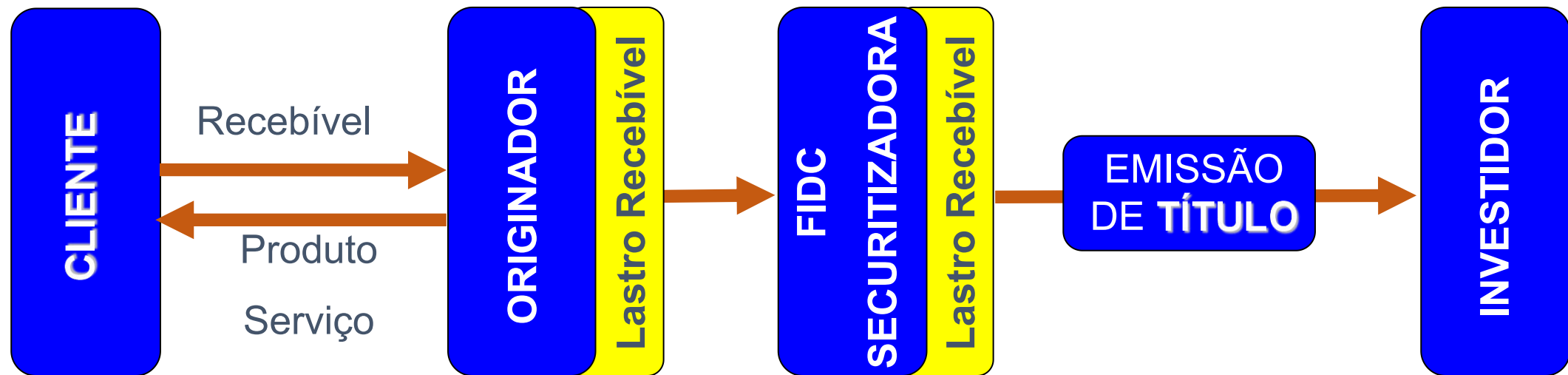
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio



FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio

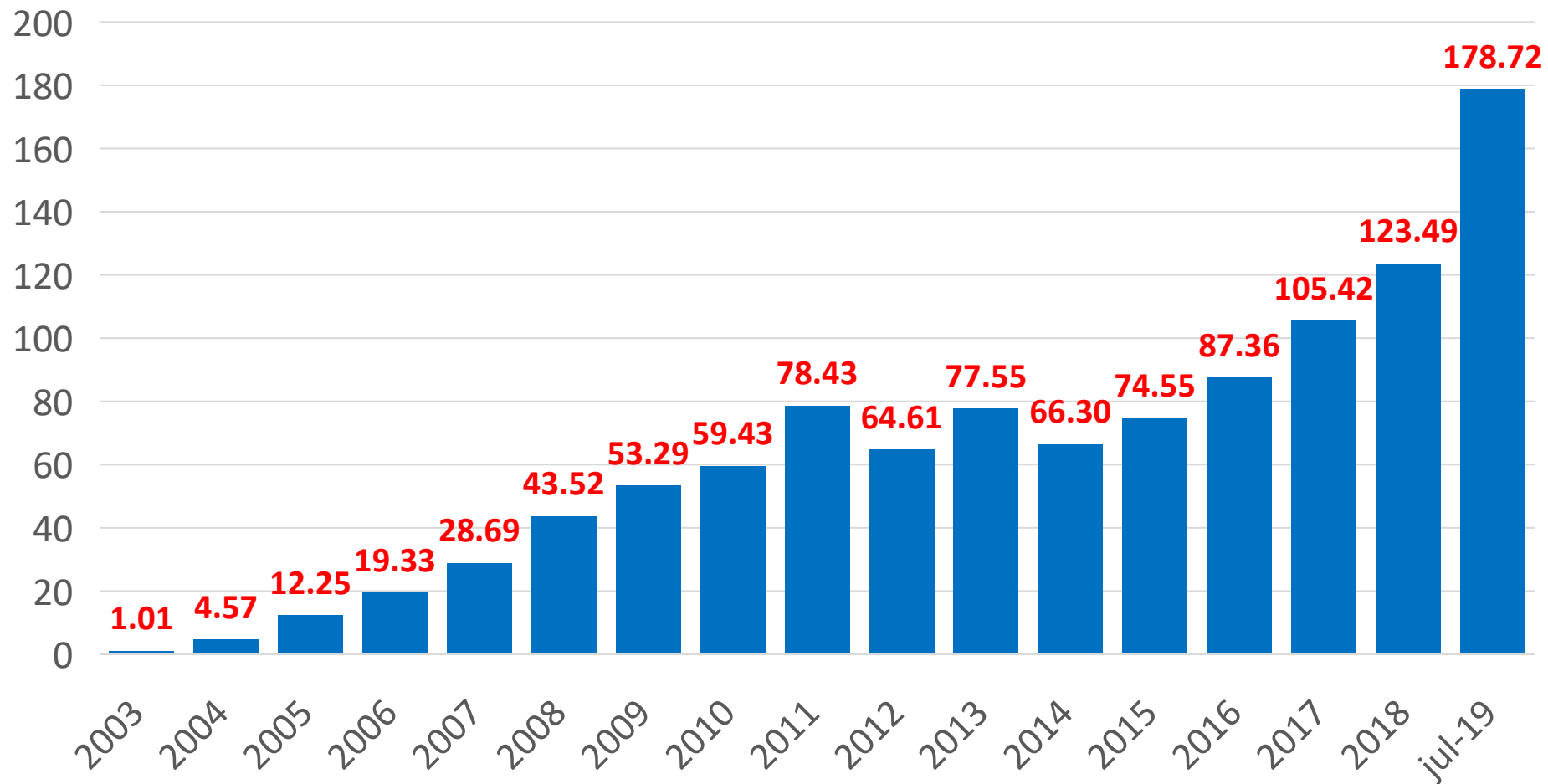


Mecanismo de funcionamento do FIDC



FIDC

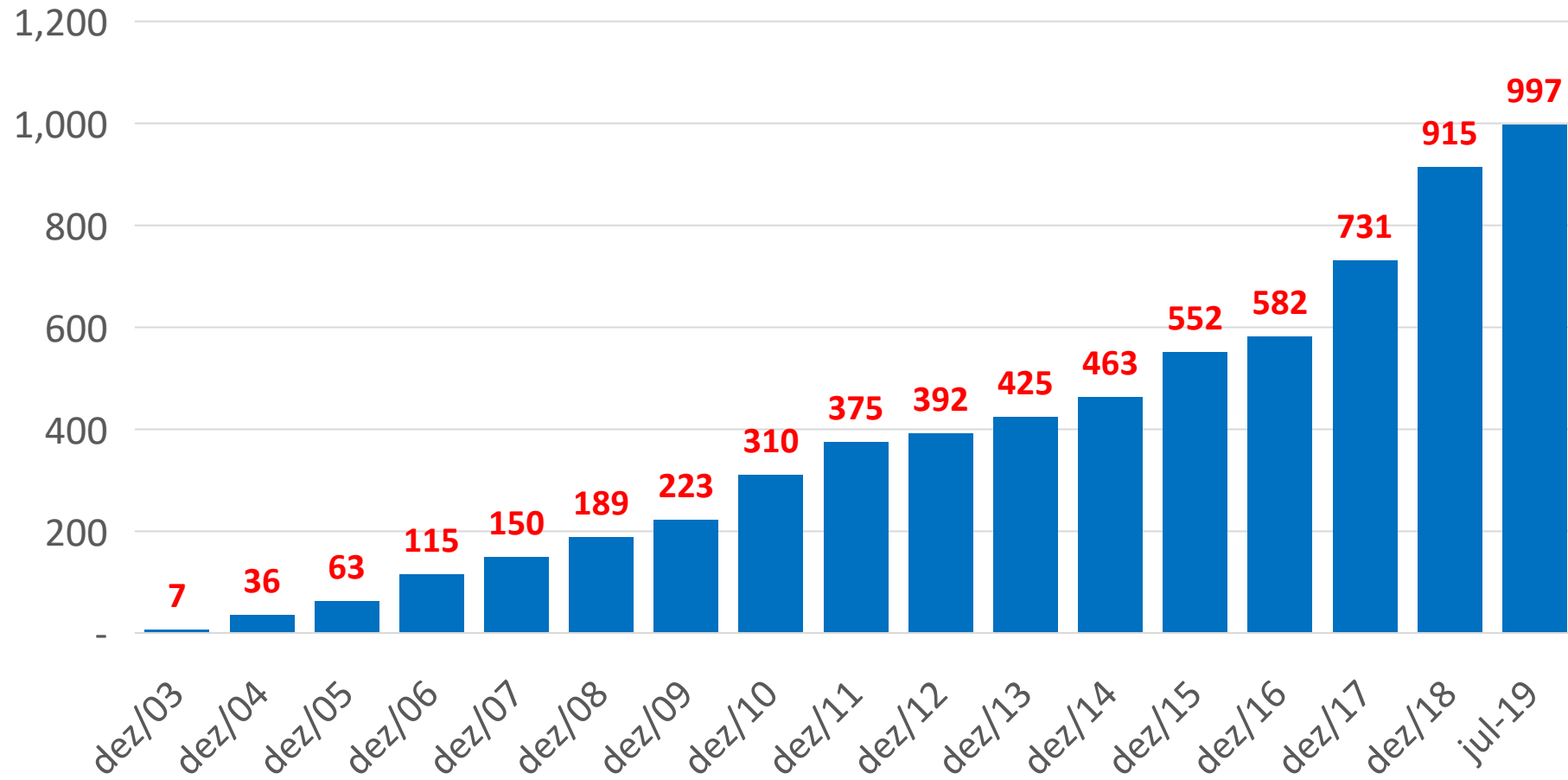
Patrimônio Líquido no mês de dezembro, em R\$ Bilhões



Fonte: AMBIMA (2019)

FIDC

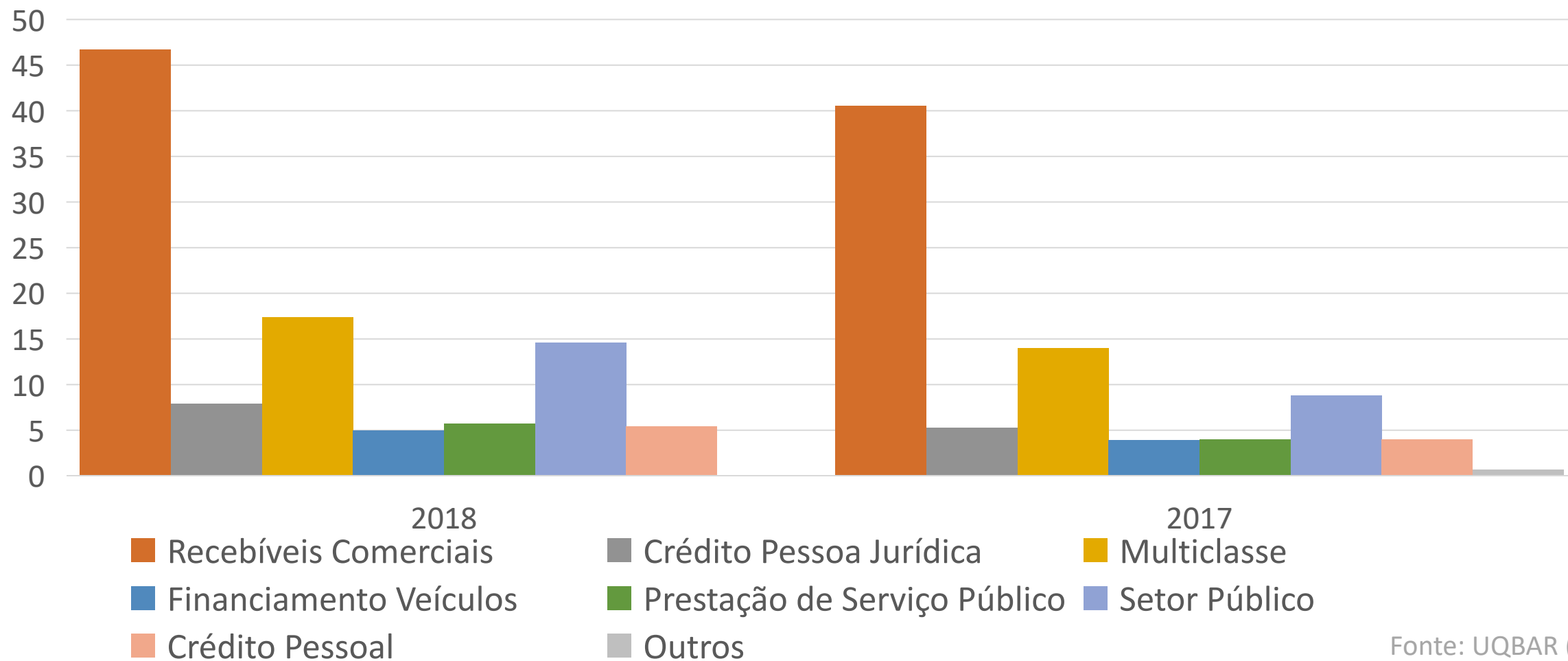
Número de Fundos



Fonte: AMBIMA (2019)

FIDC

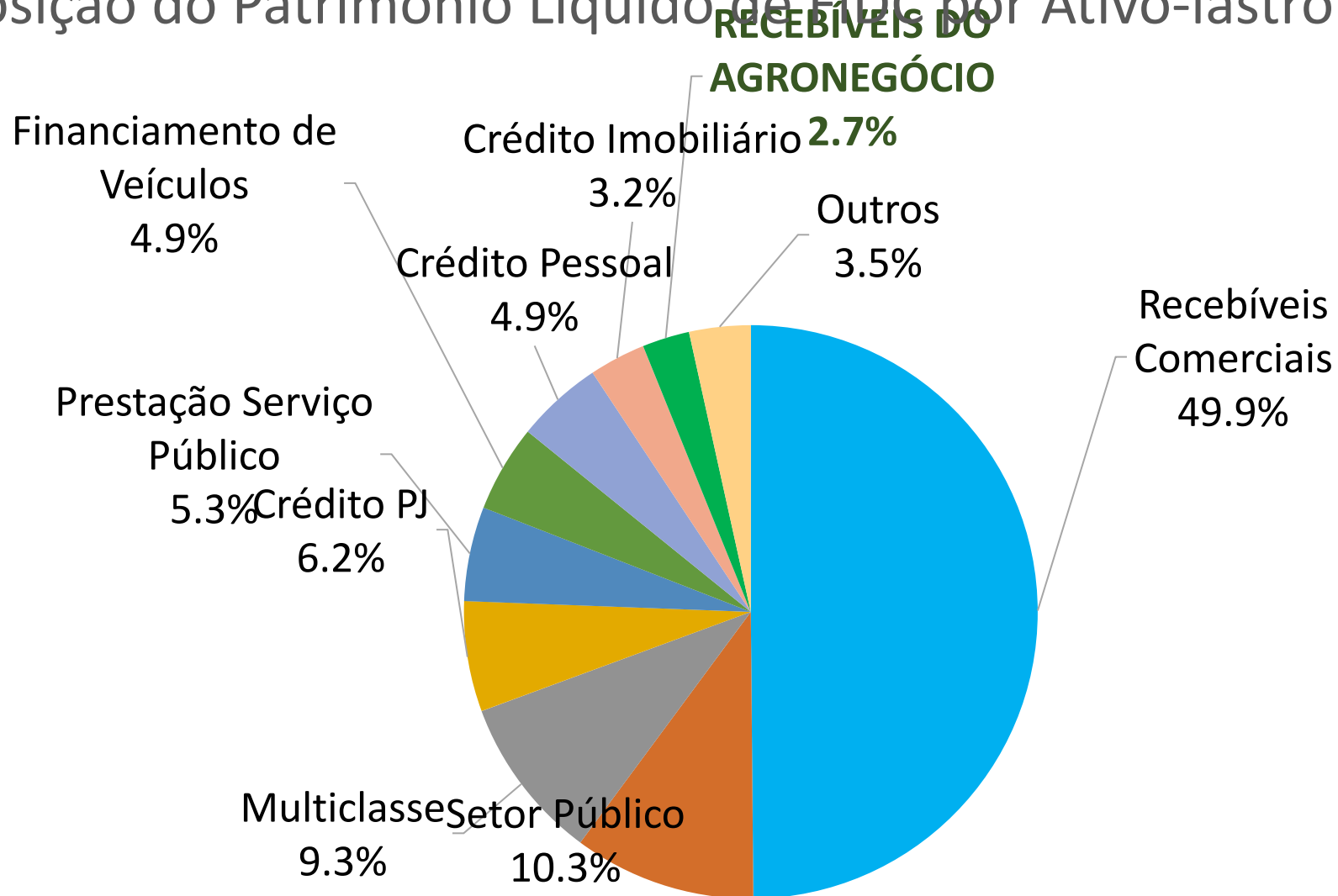
Composição do Patrimônio Líquido de FIDC por Ativo-lastro



Fonte: UQBAR (2019)

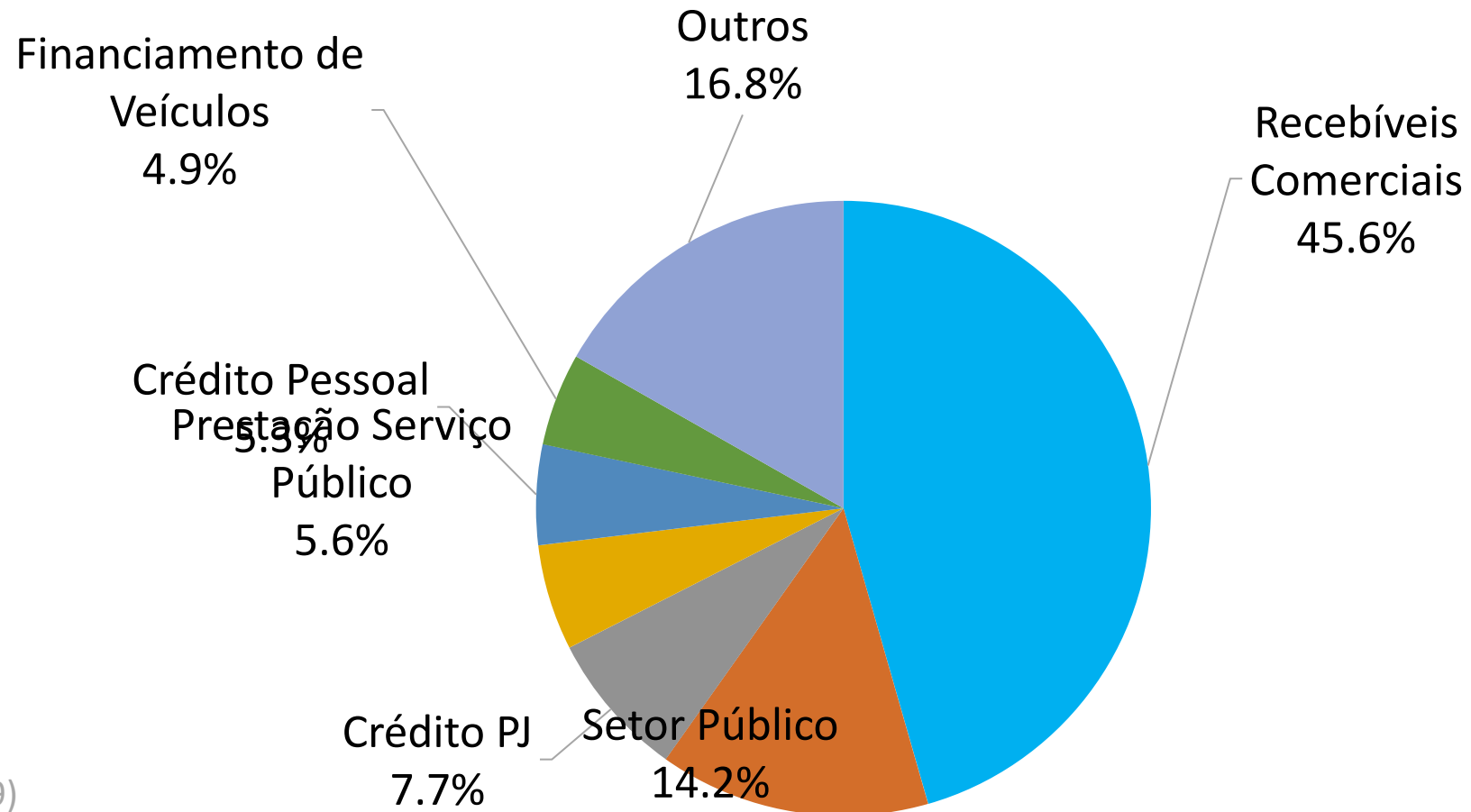
FIDC

Composição do Patrimônio Líquido de FIDC por Ativo-lastro em dez 2017



FIDC

Composição do Patrimônio Líquido de FIDC por Ativo-lastro em dez 2018



A black and white photograph showing a group of people in a meeting. They are seated around a table, looking at and writing on documents. The image is slightly blurred, focusing on the hands and papers. The text is overlaid in the center in a large, white, sans-serif font.

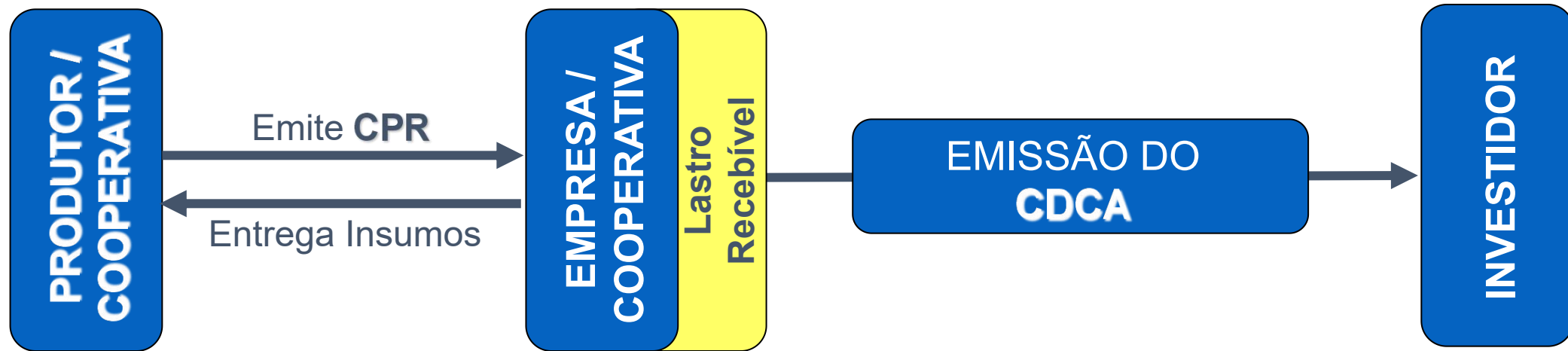
Novos Instrumentos de Financiamento do Agronegócio

CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio

- Título de crédito nominativo, de livre negociação e representativo de promessa de pagamento em dinheiro, vinculado a direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, inclusive financiamentos ou empréstimos.
- É de emissão exclusiva de cooperativas de produtores rurais e de outras pessoas jurídicas que exerçam a atividade de comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos e insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária.

CDCA

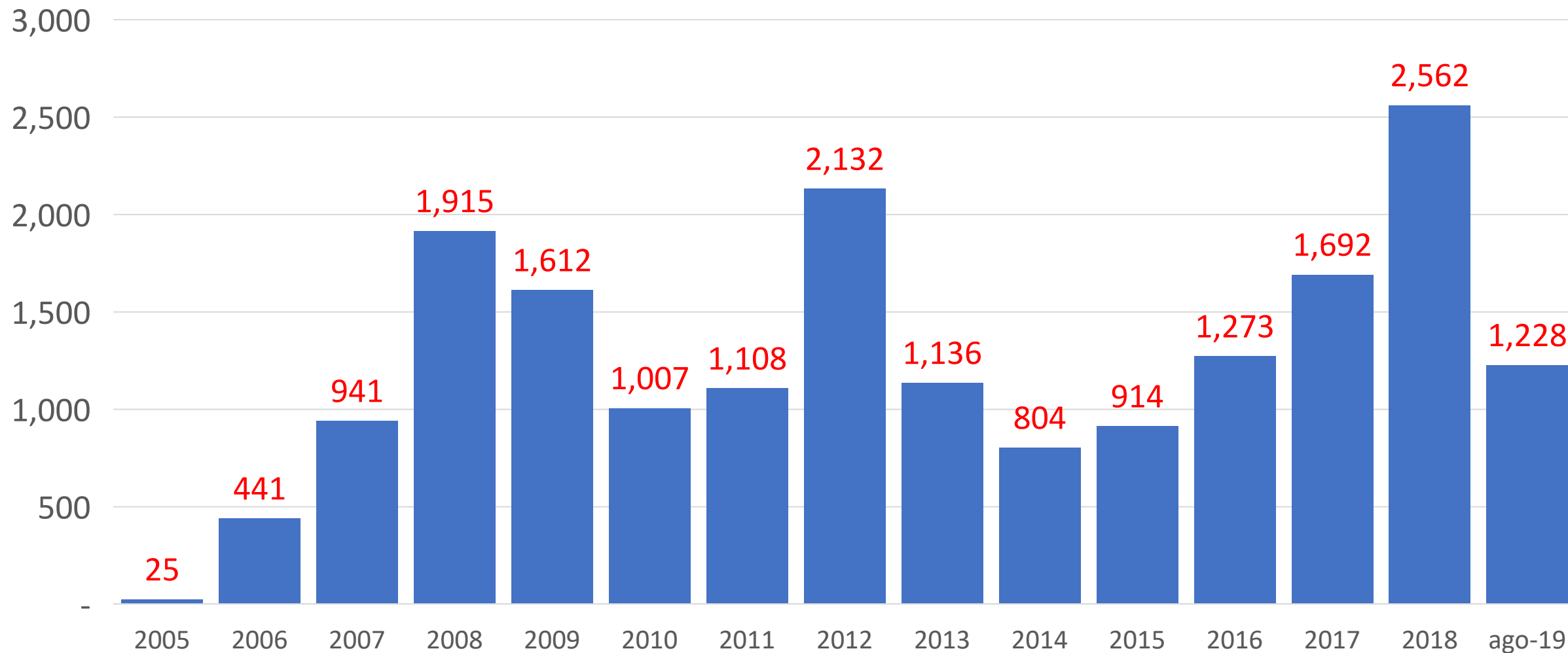
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio



Fluxo Operacional

CDCA

Negociações de CDCA na CETIP, em R\$ milhões

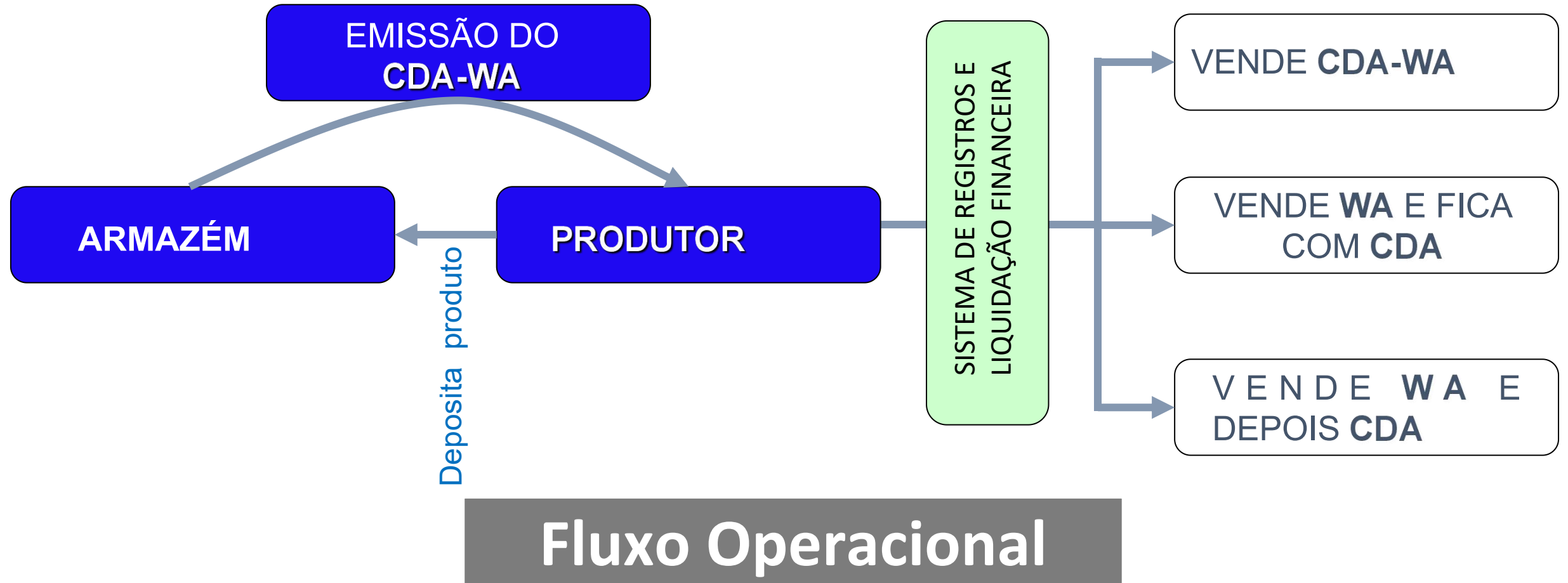


- O CDA veio substituir o “conhecimento de depósito” e consiste em um título de crédito representativo de uma promessa de entrega de produtos agropecuários.
- O WA é um título de crédito que confere direito de penhor sobre a mercadoria descrita no CDA correspondente. Ambos são títulos de execução extrajudicial.
- O CDA e o WA podem ser garantidos por aval bancário ou seguro e negociados em conjunto ou isoladamente. Devem ser registrados em sistema autorizado pelo Banco Central, em até 10 dias após a data de emissão, e são tributados como ativos financeiros, mas são isentos do IOF – Imposto sobre Operações Financeiras.

CDA - Certificado de Depósito Agropecuário WA - Warrant Agropecuário

CDA - Certificado de Depósito Agropecuário

WA - Warrant Agropecuário

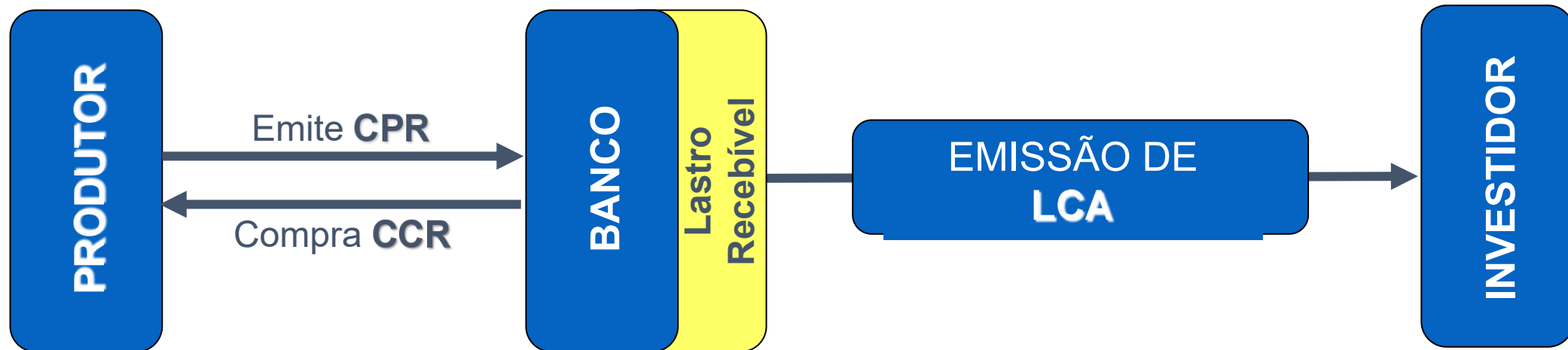


LCA - Letras de Crédito do Agronegócio

- Título de crédito nominativo, de livre negociação e representativo de promessa de pagamento em dinheiro, e vinculado a direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, inclusive financiamentos ou empréstimos.
- É de emissão exclusiva de instituições financeiras. Confere direito de penhor sobre os direitos creditórios a ele vinculados, mas pode contar com garantias adicionais, reais e fidejussórias, além do seguro de crédito.

LCA

LCA - Letras de Crédito do Agronegócio

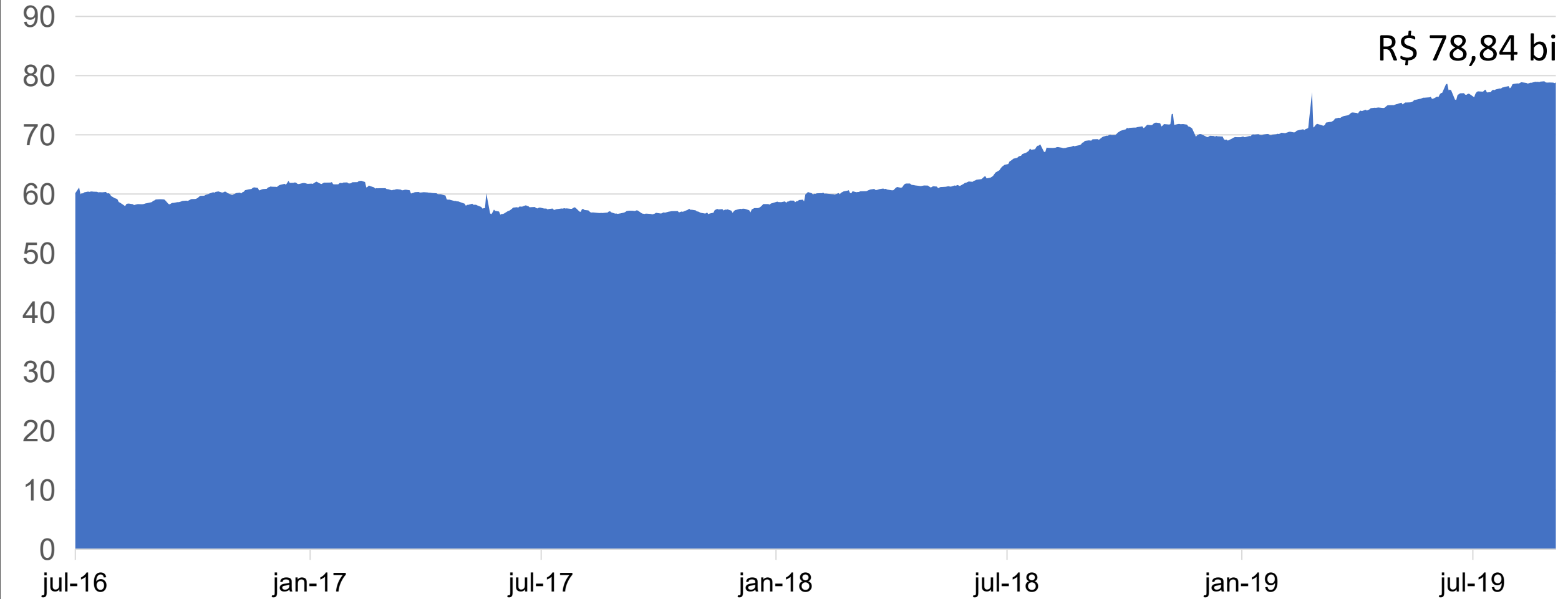


Fluxo Operacional

LCA

Estoque de LCA na CETIP, em R\$ Bilhões, de 01/07/2016 a 04/09/2019

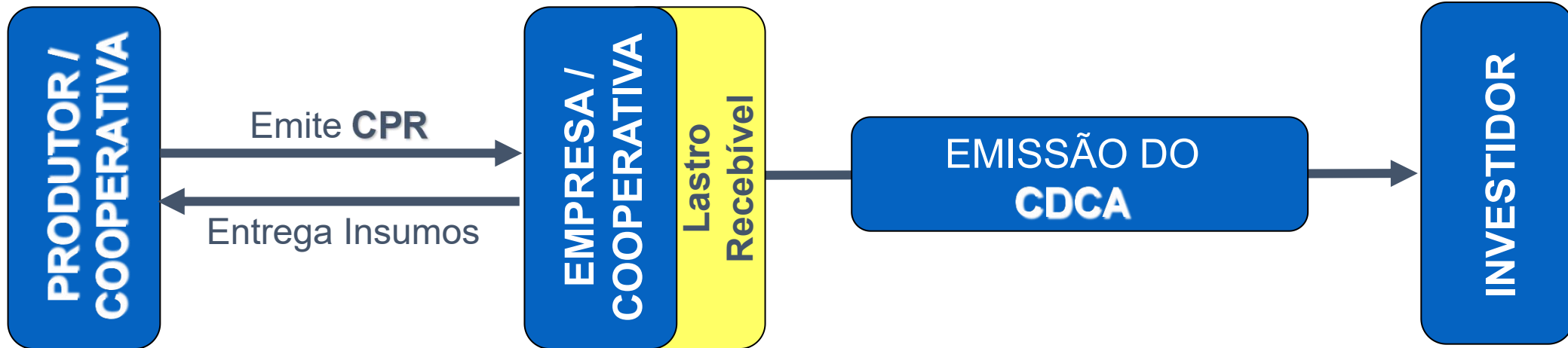
R\$ 78,84 bi



CDCA

Relembrando.....

CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio



Fluxo Operacional

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio

- São títulos de renda fixa lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária.
- Nessas operações, as empresas cedem seus recebíveis para uma securitizadora, que emitirá os CRAs e os disponibilizará para negociação no mercado de capitais. Essa securitizadora irá pagar a empresa pelos recebíveis cedidos. Desse modo, a empresa conseguirá antecipar o recebimento de seus recebíveis.

CRA

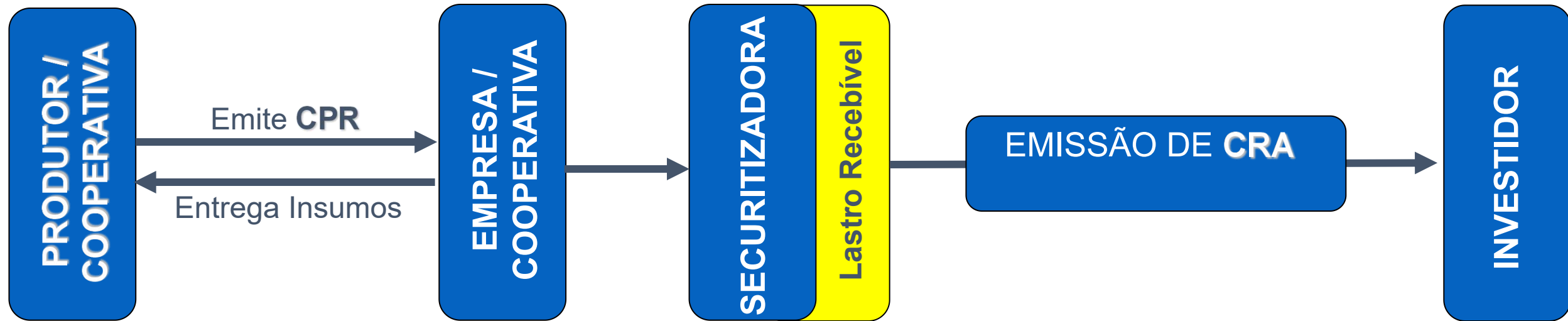
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio



Fluxo Operacional

CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio



Fluxo Operacional

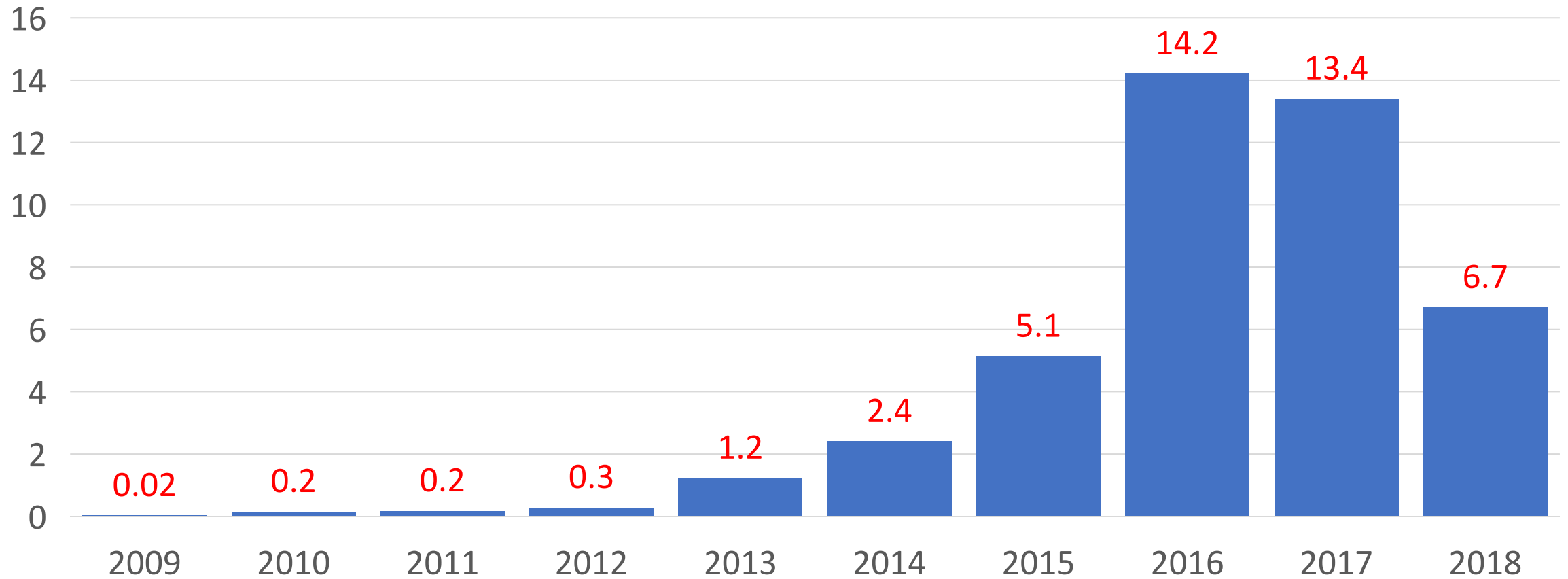
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Vantagens para investidores

- Regime fiduciário garante a segregação do risco da emissora, ou seja, caso a securitizadora tenha dificuldades financeiras, o fluxo de pagamento para os investidores não será afetado, uma vez que os recebíveis estão segregados do patrimônio da emissora.
- Os rendimentos do CRA são isentos de Imposto de Renda para pessoa física.

CRA

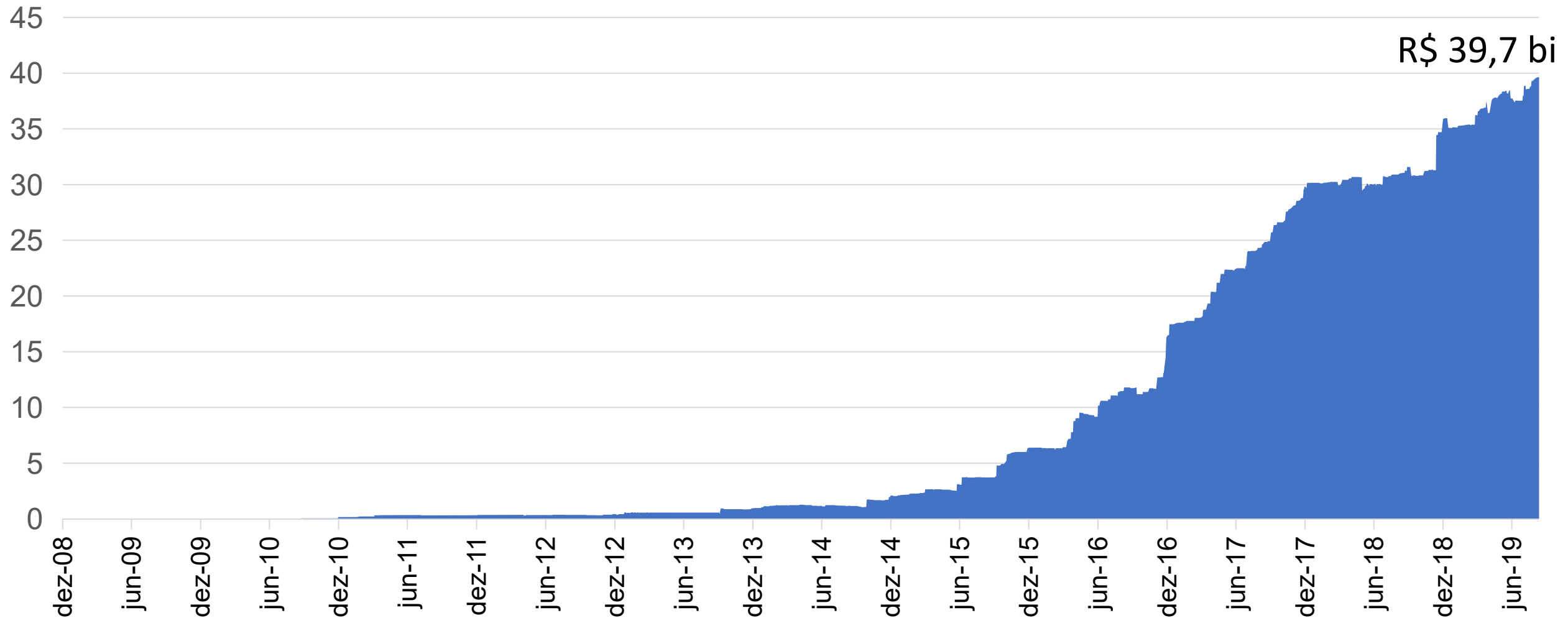
Emissões de CRA – Montante em R\$ bilhões



Fonte: UQBAR (2019)

CRA

Estoque de CRA na CETIP, em R\$ Bilhões, de 24/12/2008 a 04/09/2019

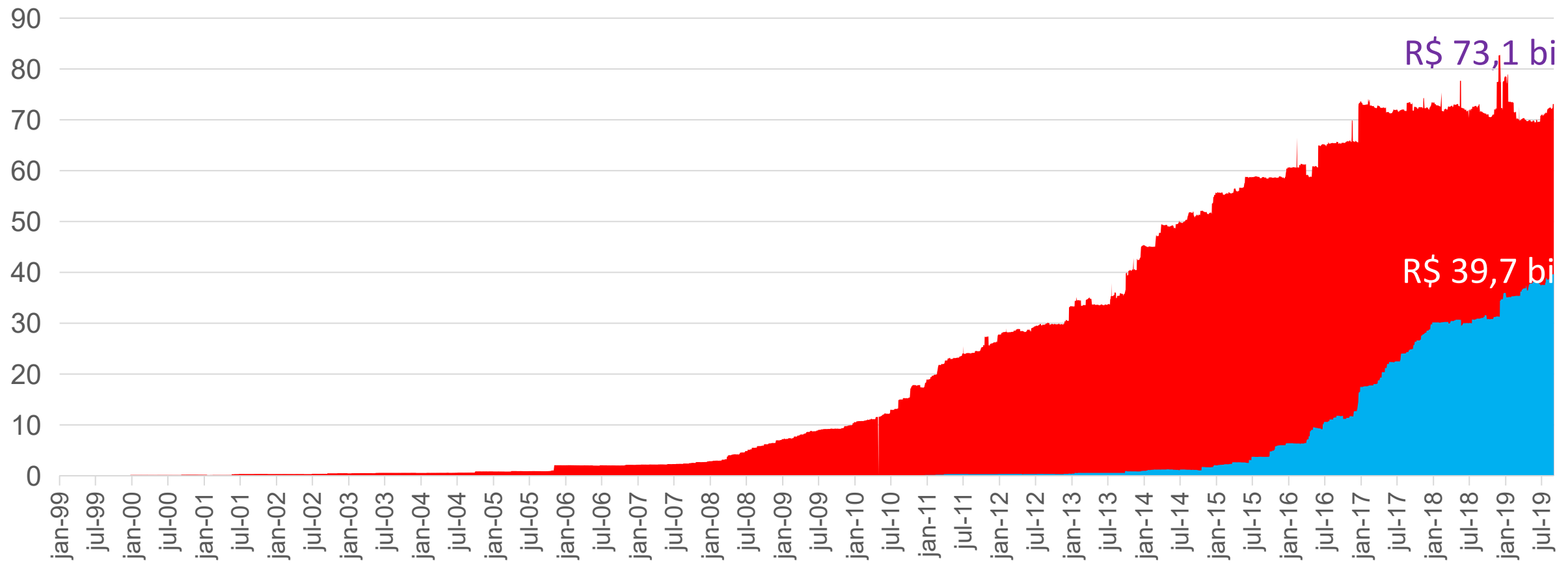


R\$ 39,7 bi

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários

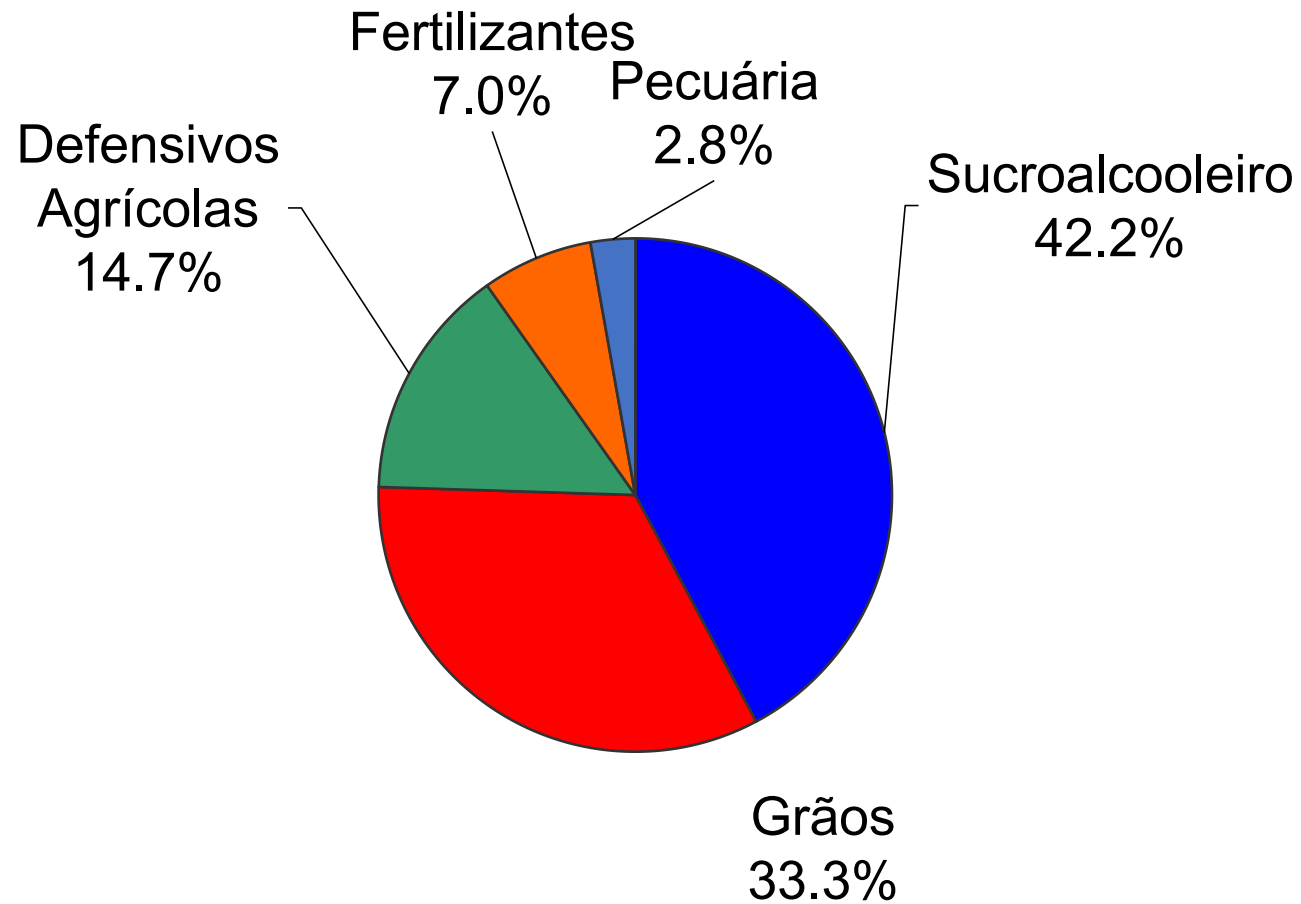
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Estoque de CRI e de CRA na CETIP, em R\$ Bilhões, de 1/1/1999 a 4/9/2019



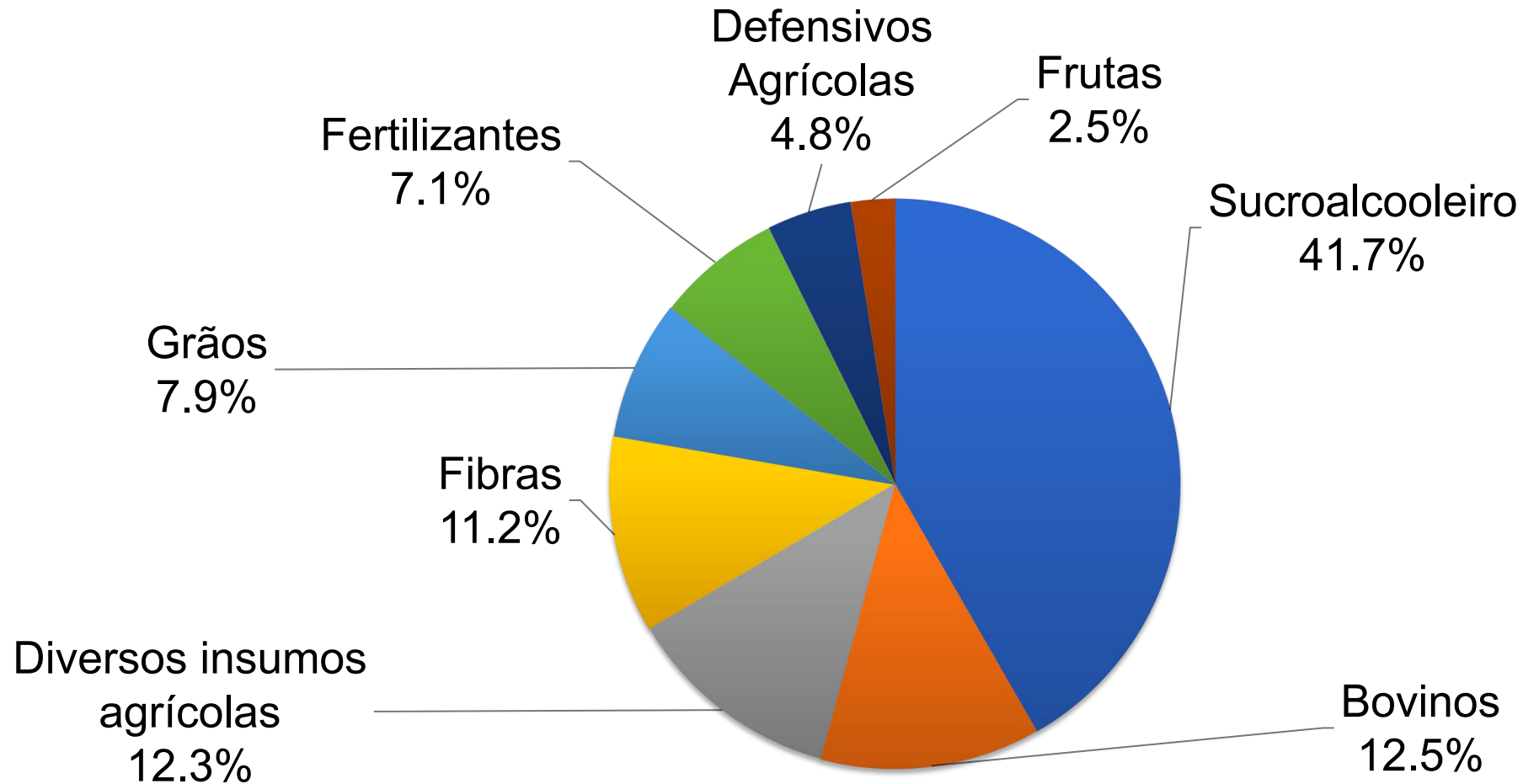
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Composição das Emissões em 2013



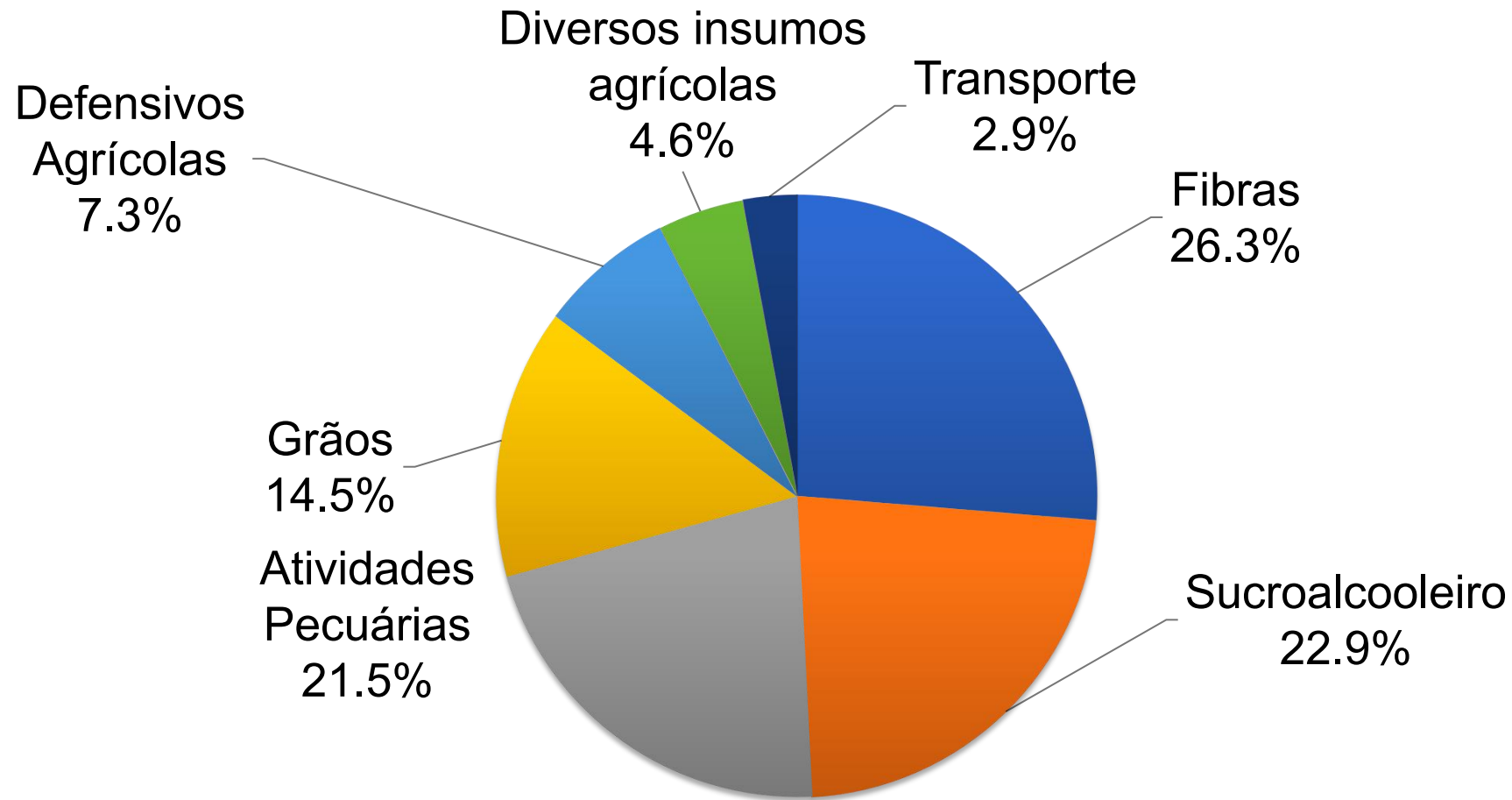
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Composição das Emissões em 2014



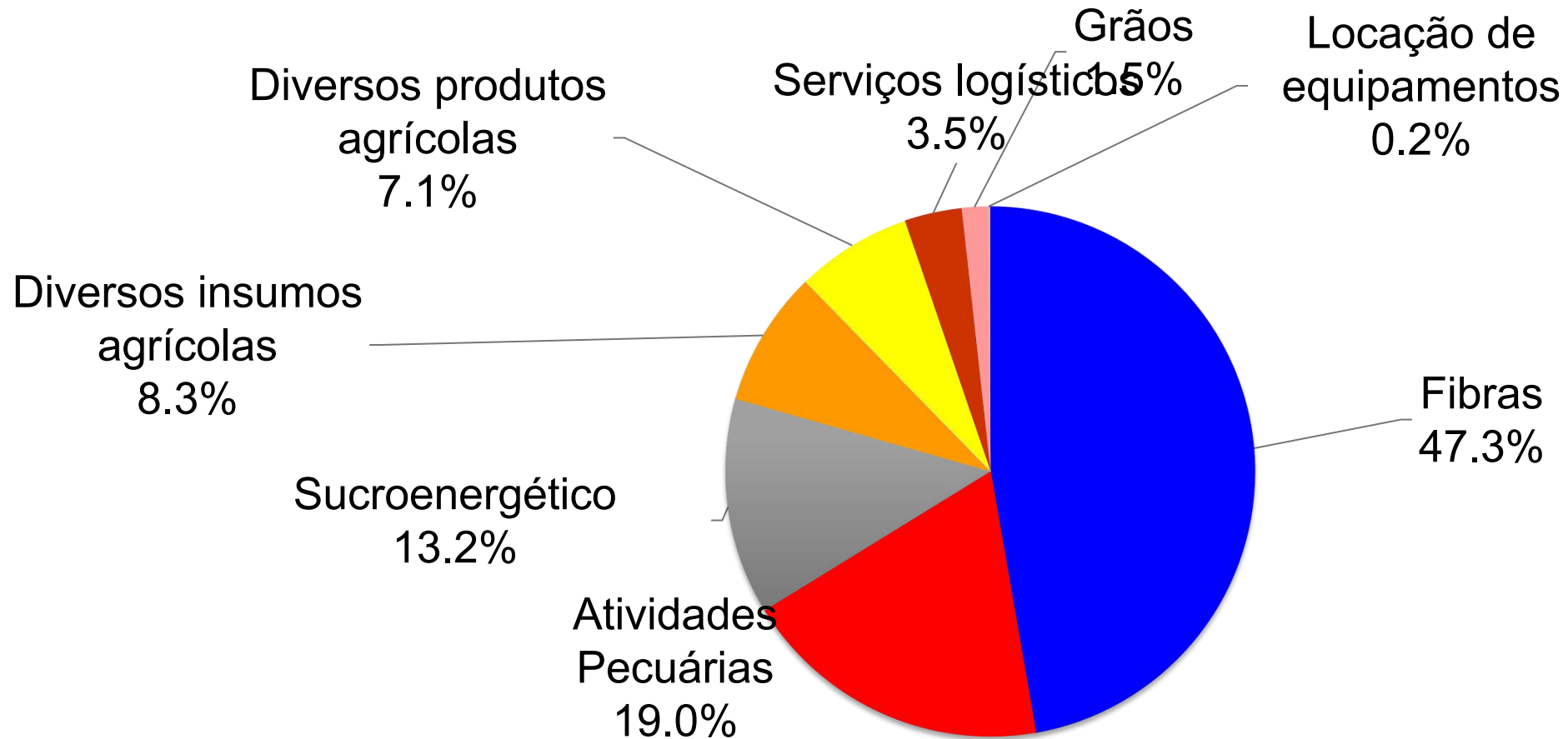
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Composição das Emissões em 2015



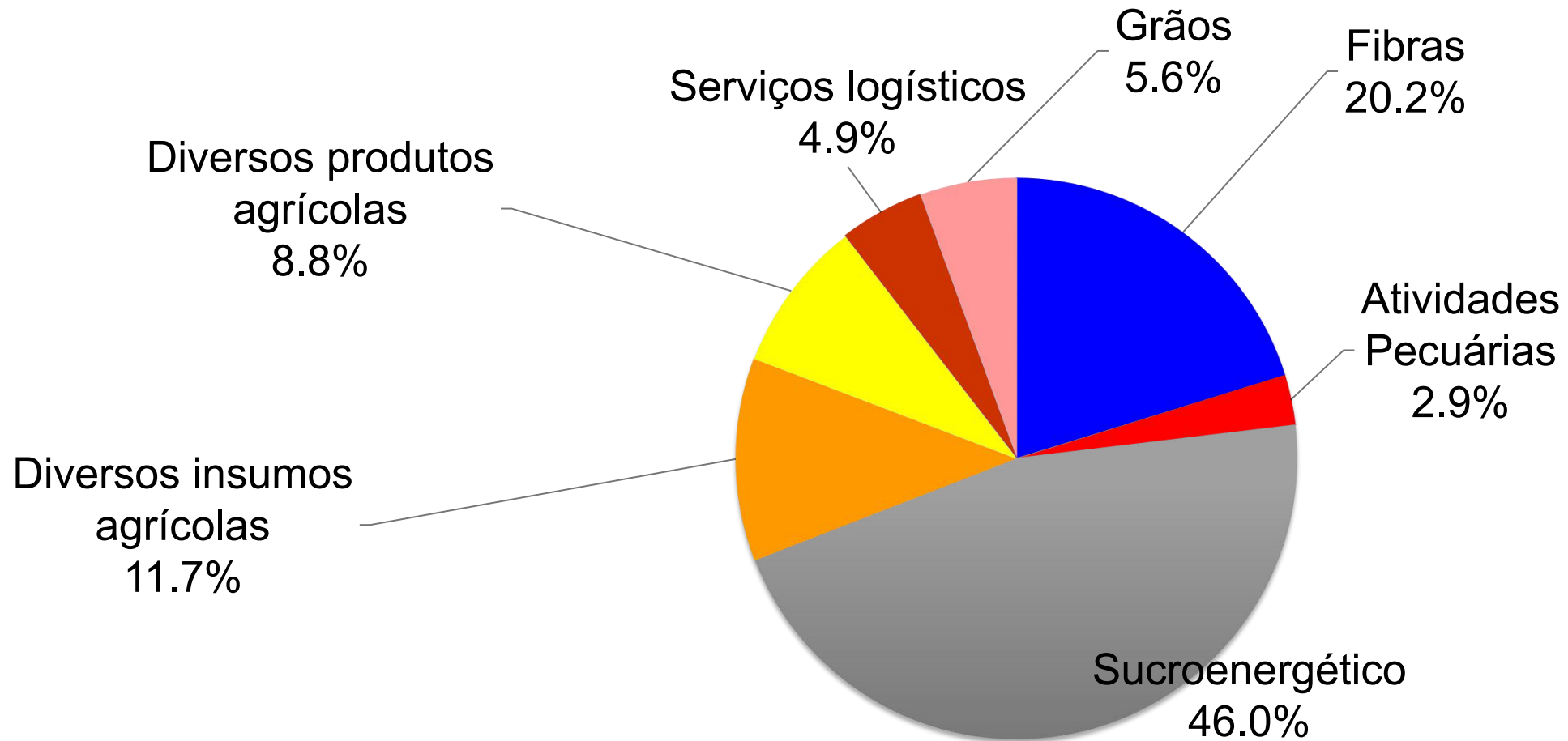
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Composição das Emissões em 2016



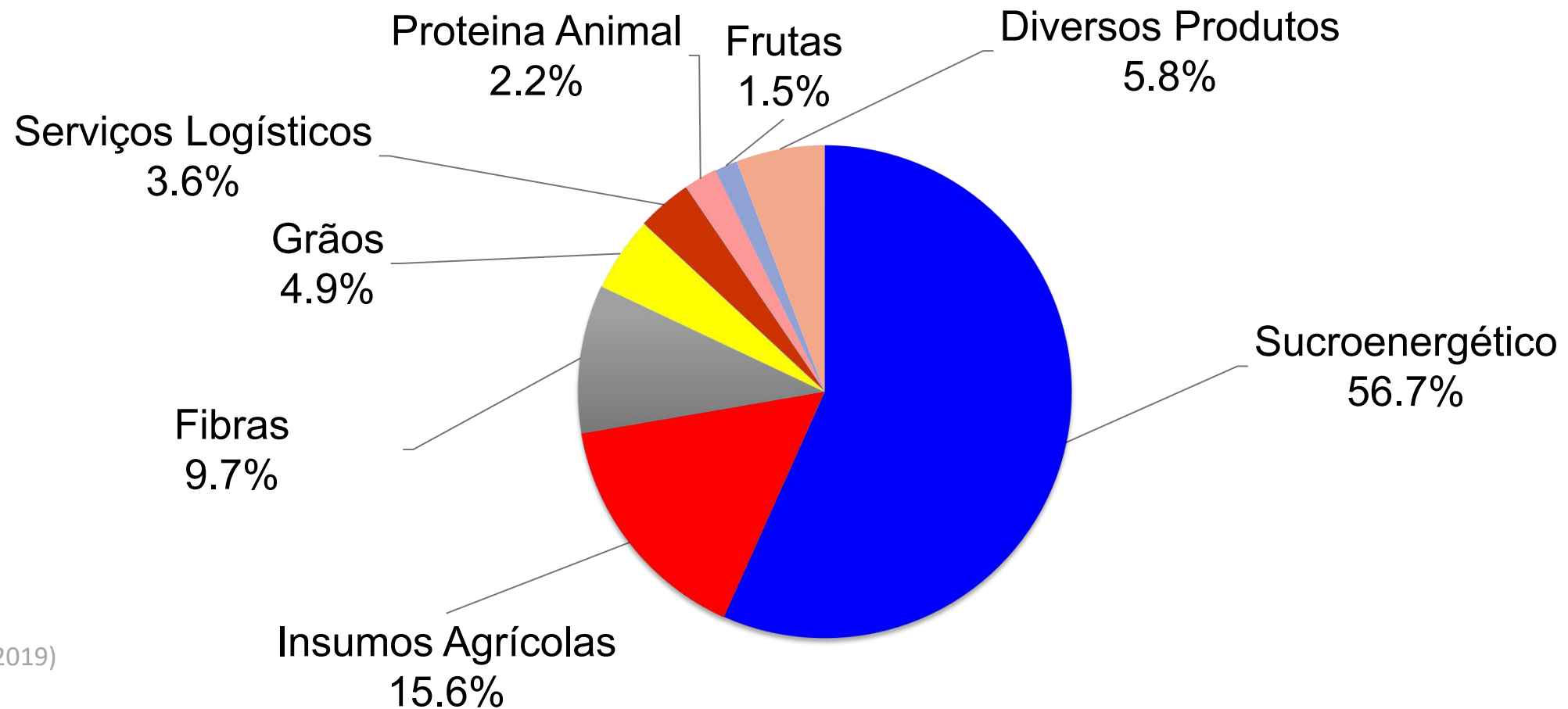
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Composição das Emissões em 2017



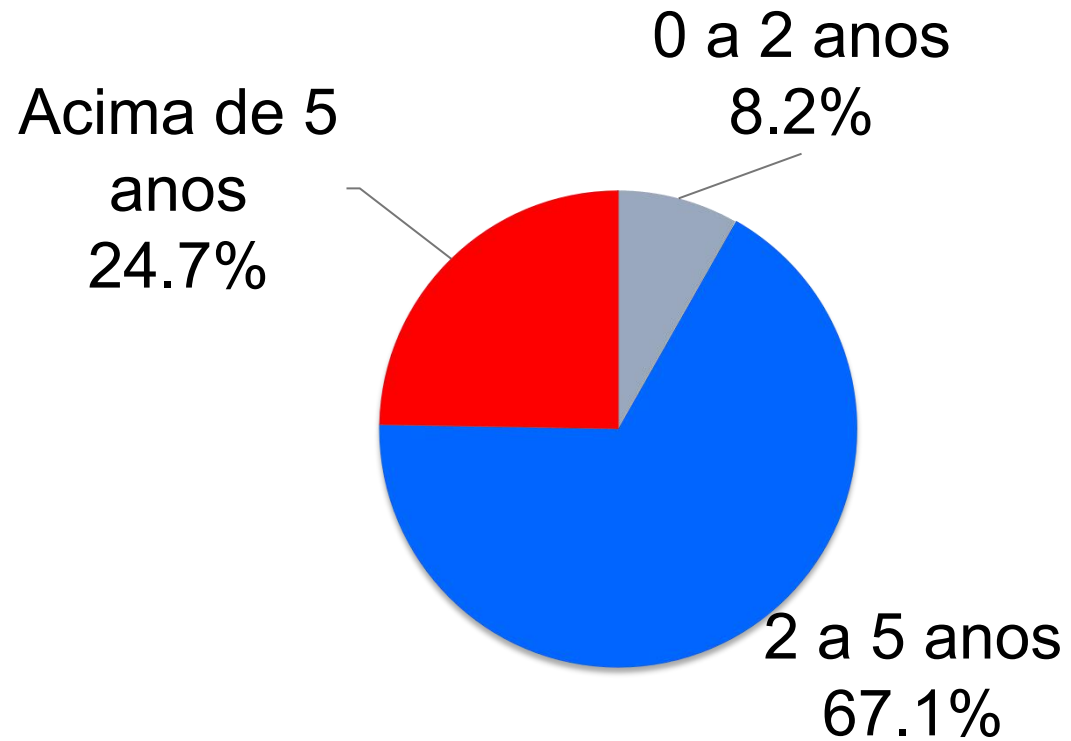
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Composição das Emissões em 2018



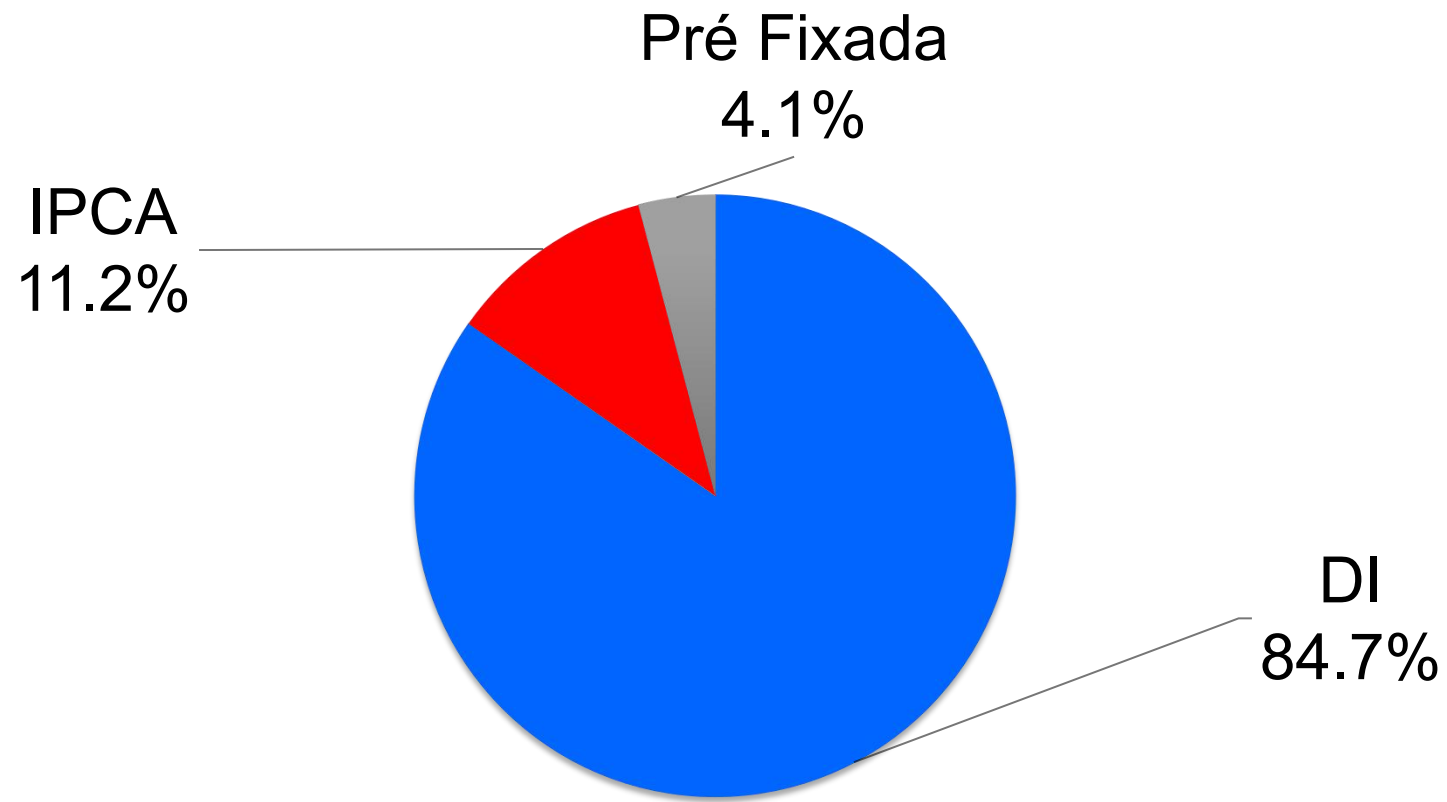
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Emissões, por faixa de prazo final, em 2018



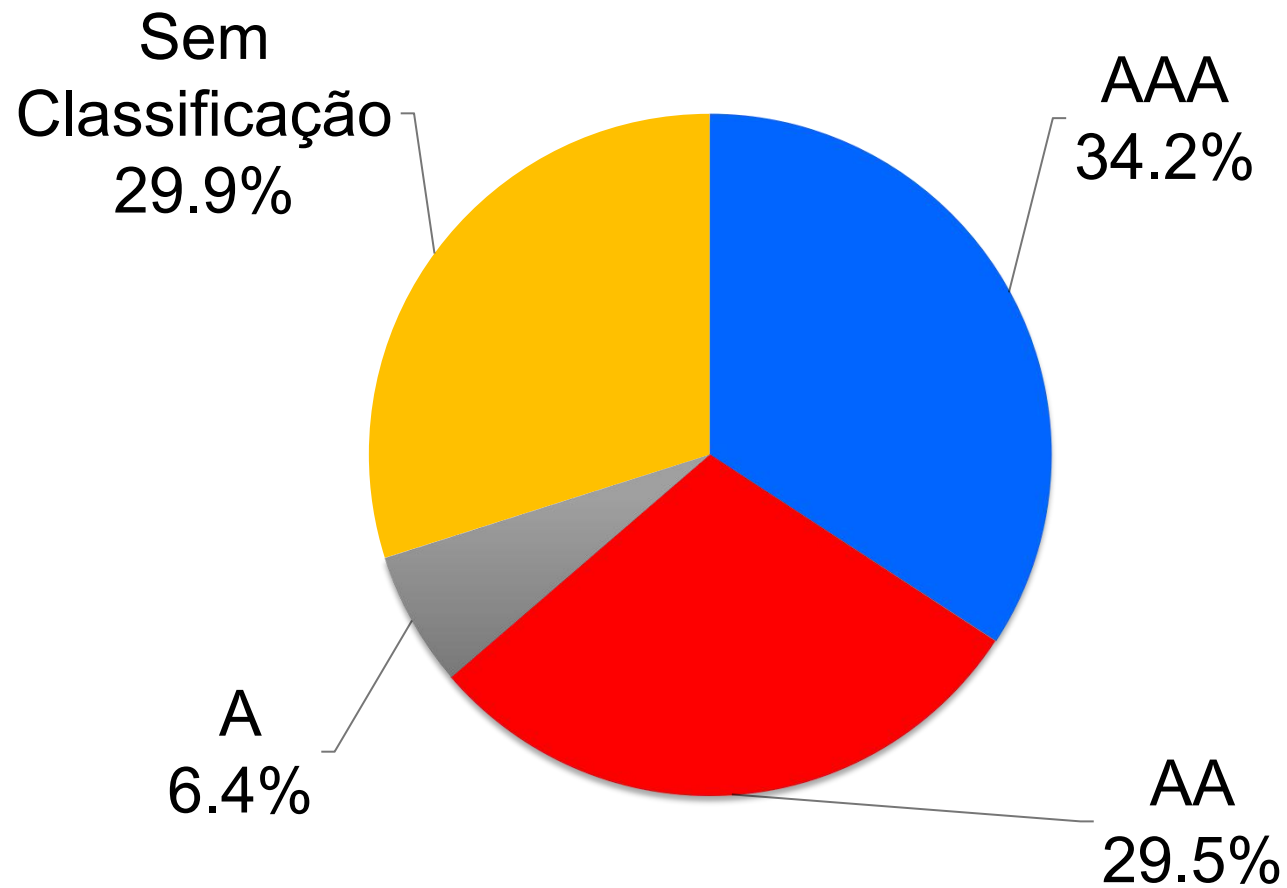
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Emissões, por indexador, em 2018



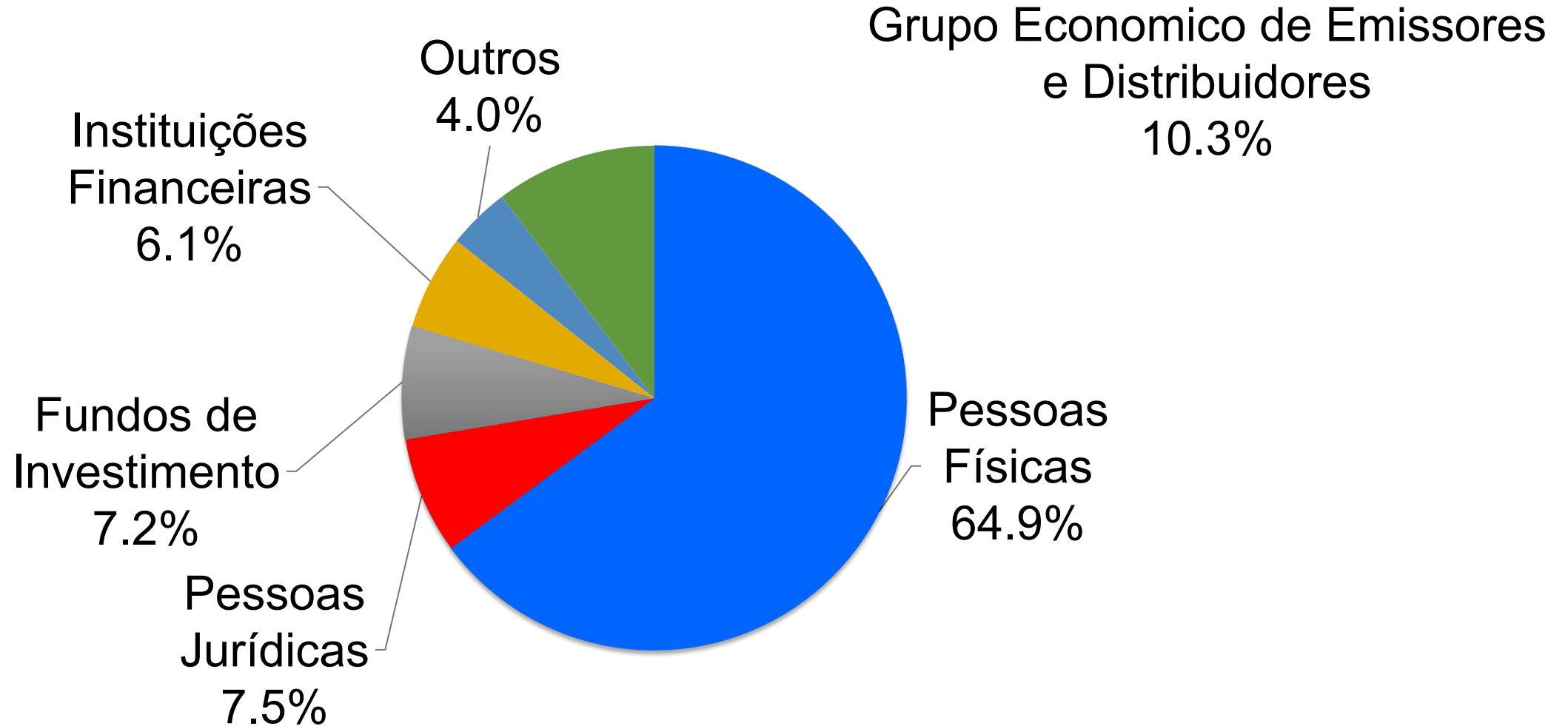
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Classificação de risco, em 2018



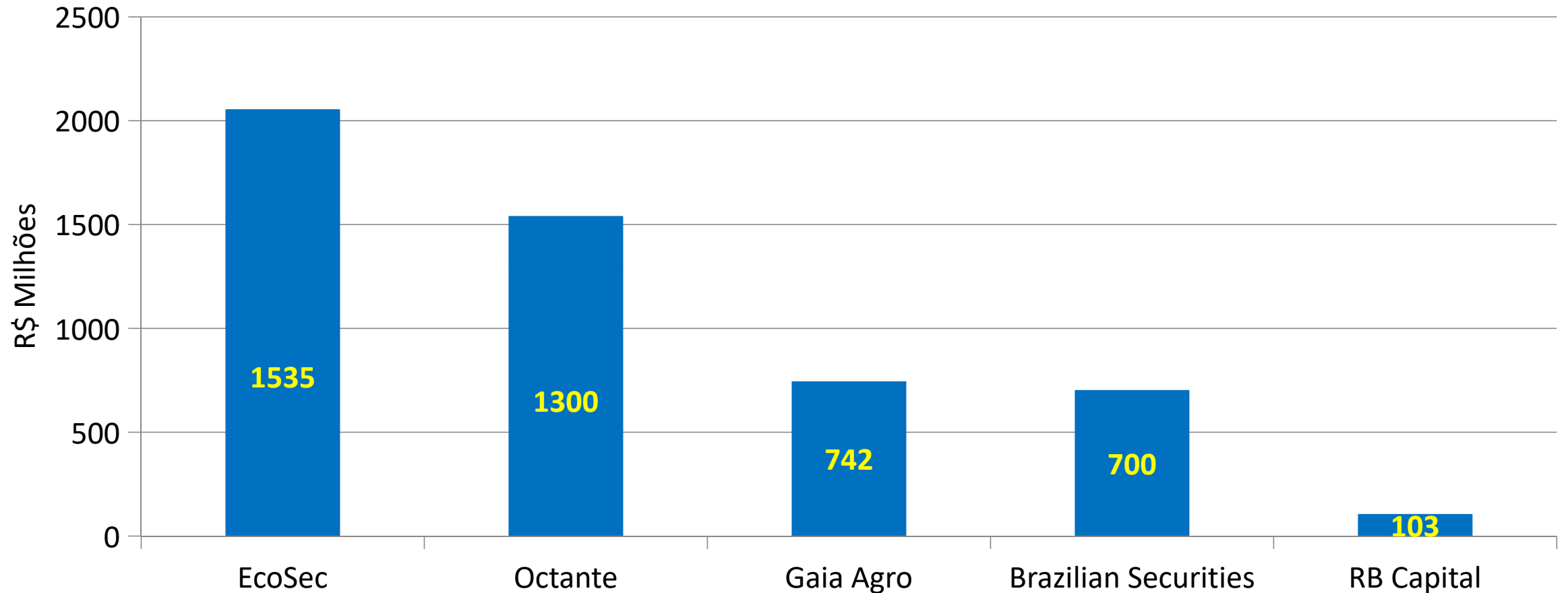
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Perfil do Investidor, em 2018



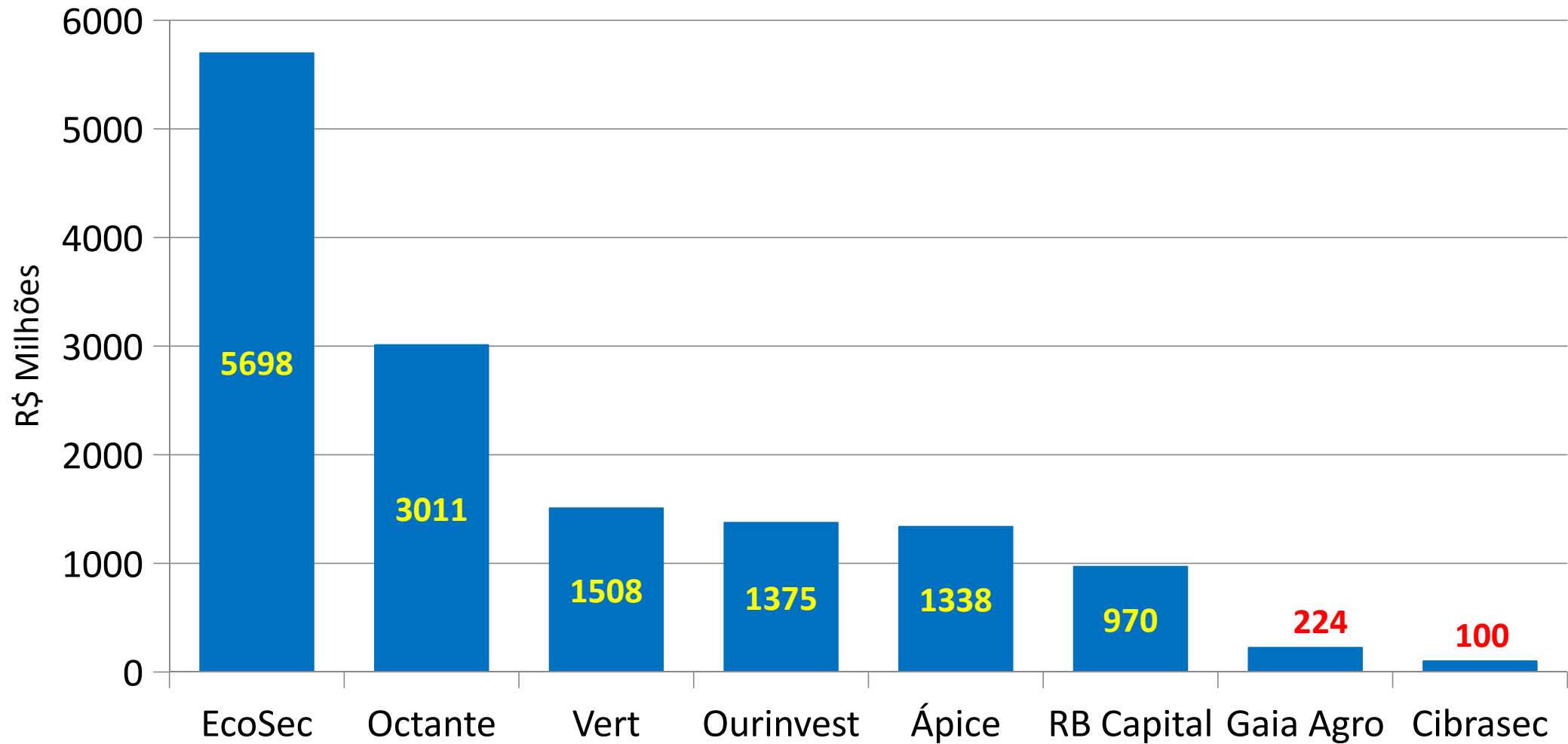
CRA

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio. Emissões, por Securitizadora, em 2015



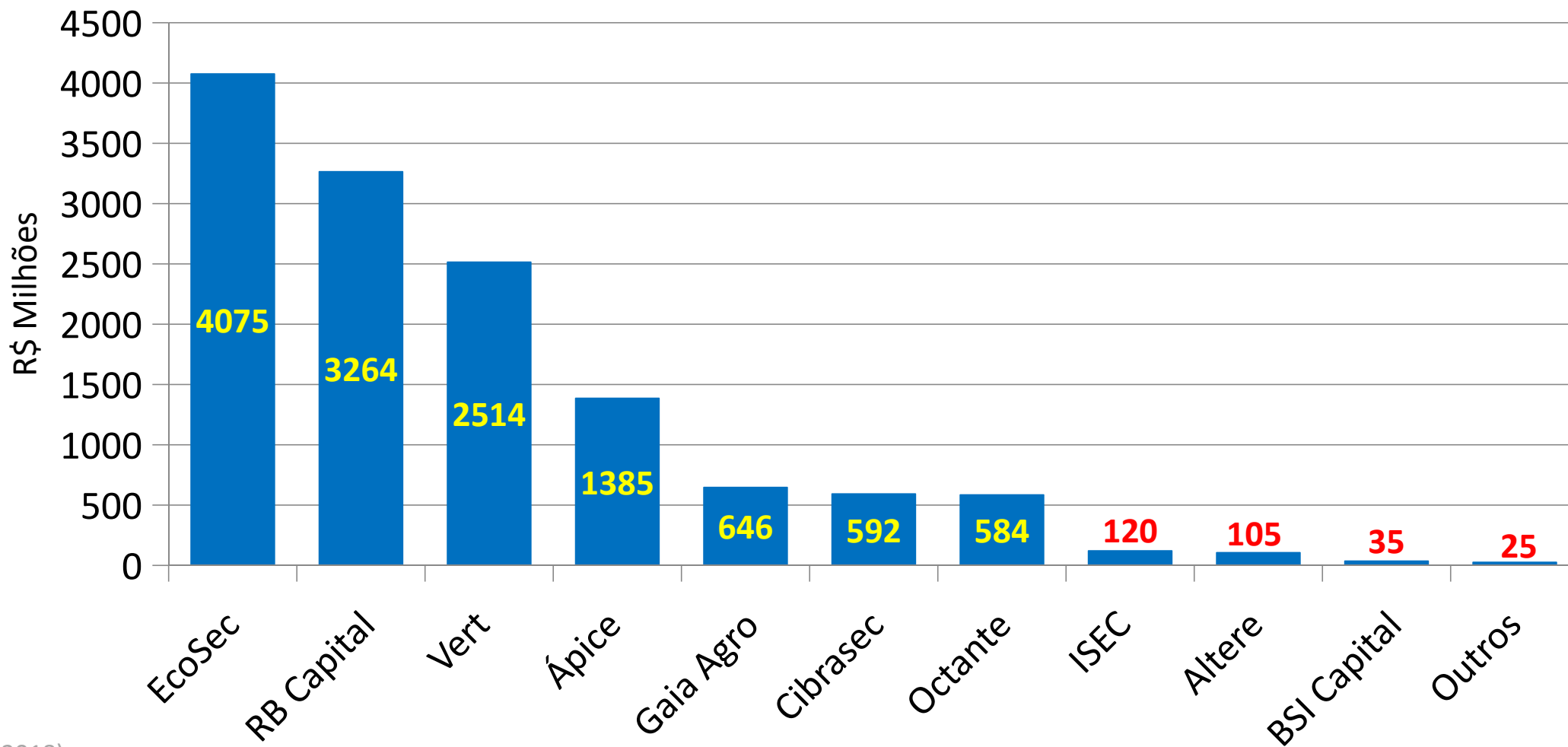
Fonte: UQBAR (2016)

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Emissões, por Securitizadora, em 2016



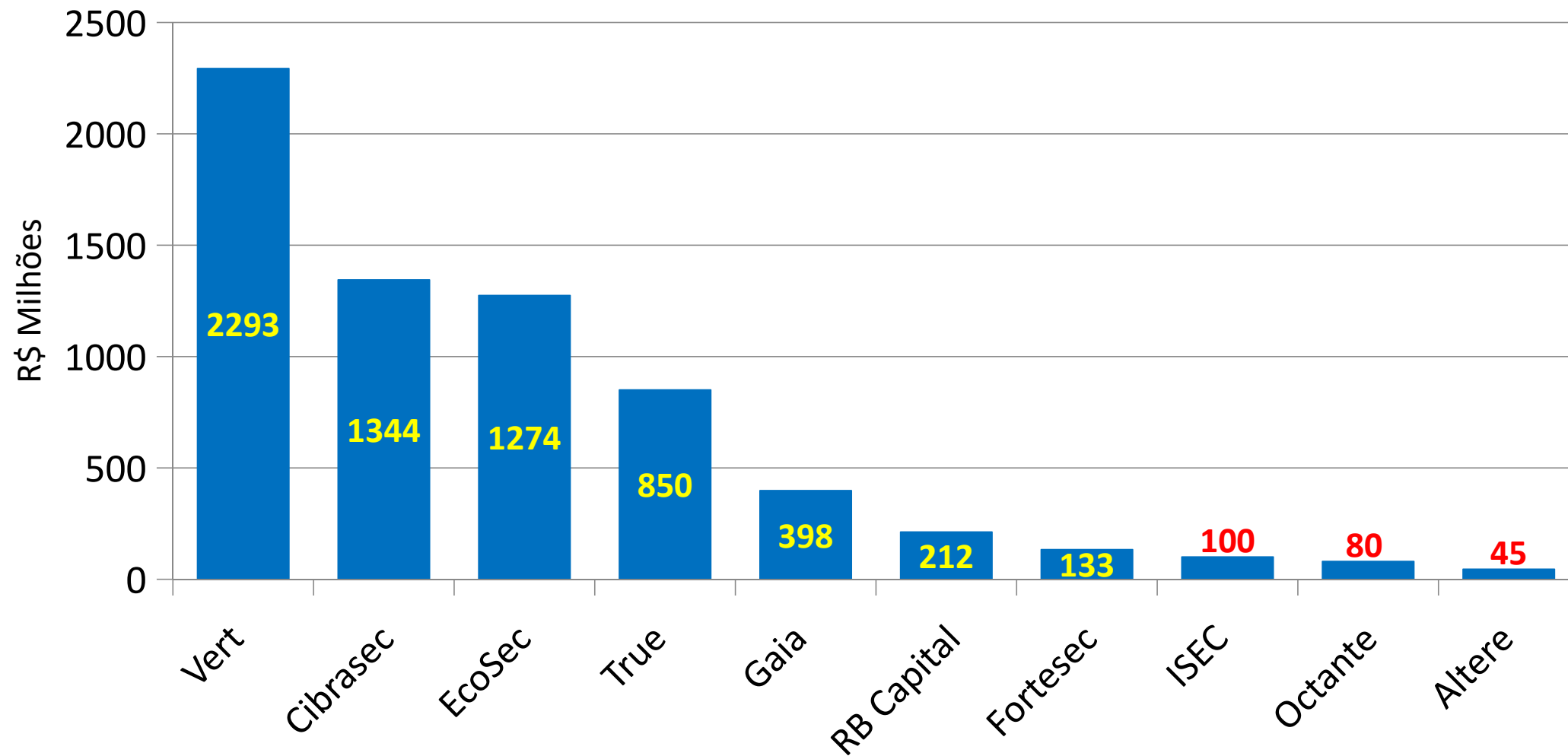
Fonte: UQBAR (2017)

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Emissões, por Securitizadora, em 2017



Fonte: UQBAR (2018)

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio Emissões, por Securitizadora, em 2018



Exemplo

MATERIAL PUBLICITÁRIO

OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO 1ª (PRIMEIRA) SÉRIE DA 17ª (DÉCIMA SÉTIMA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

VERT

lastreados em créditos do agronegócio cedidos pela



no valor total, inicialmente, de

R\$ 75.000.000,00

(setenta e cinco milhões de reais)

Classificação Preliminar de Risco
brAAA (Sf)
pela Standard & Poor's Ratings do Brasil

COORDENADOR LÍDER



COORDENADOR



LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA
ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO
“FATORES DE RISCO”

Produtos e Serviços

PRODUTOS

Sementes

Oferecemos as melhores tecnologia em sementes nas culturas Soja, Milho e Trigo. Parceria com as marcas mais consagradas com marca própria **Bela Sementes**.

Fertilizantes

Popularmente intitulado “adubo”, visa aumentar a disponibilidade de recursos nutritivos às culturas quando aplicado adequada e corretamente ao solo.

Fertilizantes Especiais

Produto elaborado para suprir a necessidade nutricional da planta daquele elemento que se encontra indisponível no solo.

Nutrição Foliar

Produto elaborado para suprir a necessidade nutricional da planta, aplicado via folha e geralmente utilizado como forma de adubação complementar.

Proteção de Cultivo

Formulações químicas destinadas à proteção de culturas agrícolas e são utilizados segundo a recomendação técnica especializada

SERVIÇOS

Instalações popularmente conhecidas como “silos”, preparadas para carregar, manusear, secar e armazenar os grãos recebidos pelo agricultor, para posterior comercialização.

Programa que emprega tecnologia em agricultura de precisão. Consiste no mapeamento da fertilidade do solo a fim de obter maior produtividade e rentabilidade ao agricultor. Planejamento e execução focados na qualidade de coleta e análise.

Um dos eventos técnico-comerciais de maior expressão nacional. Exposição do “estado da arte” no cultivo de grãos, máquinas, implementos agrícolas e tecnologia. Soluções de “Barter” através do nosso consagrado Balcão de Negócios.

Programa que visa preparar a sucessão dos produtores rurais através do treinamento de seus filhos e netos em temas relativos à agricultura e empreendedorismo.

Aplicativo desenvolvido para maximizar as experiências dos clientes, com as seguintes funcionalidades: atendimento, planejamento, compartilhamento de informações, geração de conhecimento e análise comportamental.

Grãos

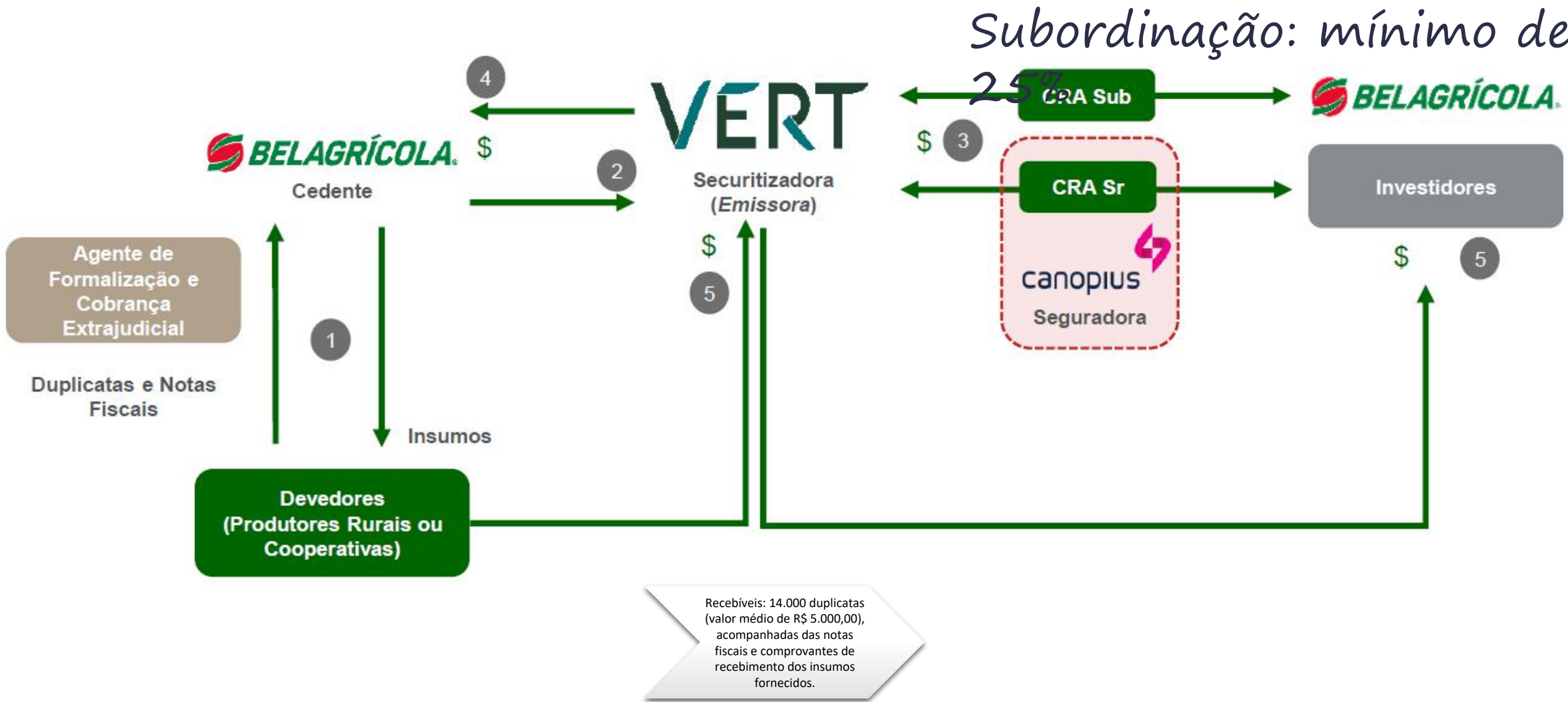
BELA
PRECISÃO

Bela\$afra

BELAGERAÇÃO

Belatech





Recebíveis: 14.000 duplicatas (valor médio de R\$ 5.000,00), acompanhadas das notas fiscais e comprovantes de recebimento dos insumos fornecidos.

VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

1ª e 2ª Séries da 17ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs)

RATINGS EM JANEIRO DE 2019

Instrumento	Rating	Montante Preliminar*
1ª Série da 17ª Emissão (CRAs Seniores)	brAAA (sf) Preliminar*	R\$ 135 milhões
2ª Série da 17ª Emissão (CRAs Subordinados)	Não Classificada	R\$ 45 milhões

*O rating é preliminar, uma vez que a documentação final, com seus respectivos atribuição do rating final condiciona-se ao recebimento da documentação apropriada. Informações subsequentes poderão resultar na atribuição de um rating final diferente.

Rating preliminar da 1ª série da 17ª emissão de CRAs da Vert Companhia Securitizadora inalterado após mudanças nos documentos da operação

Analista principal:

Daniel Batarce, São Paulo, 55 (11) 3039-4851, daniel.batarce@spglobal.com

Contatos analíticos adicionais:

Marcus Fernandes, São Paulo, 55 (11) 3039-9743, marcus.fernandes@spglobal.com

Vinicius Cabrera, São Paulo, 55 (11) 3039-9765, vinicius.cabrera@spglobal.com

São Paulo (S&P Global Ratings), 17 de junho de 2019 – A Vert Companhia Securitizadora seguirá com a emissão das 1ª e 2ª séries da 17ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) lastreada por uma carteira de direitos creditórios originados pela **Belagrícola Comércio e Representações de Produtos Agrícolas S.A.** (Belagrícola) relativos às operações de venda de produtos a prazo para produtores rurais. A S&P Global Ratings atribuiu o rating preliminar 'brAAA (sf)' a 1ª série dessa emissão em 6 de dezembro de 2018 (consulte "[S&P Global Ratings atribui rating preliminar 'brAAA \(sf\)' à 1ª série da 17ª emissão de CRAs da Vert Companhia Securitizadora](#)").

A S&P Global Ratings recebeu os documentos da operação atualizados. Dentre as principais mudanças, analisamos aquelas relacionadas às condições gerais no fornecimento de insumos e a notificações de cessão aos produtores rurais. Entendemos que tais mudanças têm como principal finalidade esclarecer a forma de relacionamento entre cedente e produtores, assim como o processo de notificação da cessão do direito creditório, e, portanto, não afetam o rating preliminar 'brAAA (sf)' atribuído à 1ª série.

TABELA 2 - DESEMPENHO HISTÓRICO DOS RECEBÍVEIS ORIGINADOS PELA BELAGRÍCOLA

Semestre de Vencimento	Montante (R\$ Milhões)	Pagamentos Pontuais	Atrasos Acima de 30 dias	Atrasos Acima de 60 dias	Atrasos Acima de 90 dias	Renegociações
1º/2014	76,7	79,9%	20,1%	8,6%	3,7%	13,6%
2º/2014	357,2	76,2%	23,8%	12,5%	4,5%	11,0%
1º/2015	469,8	77,0%	23,0%	12,5%	6,5%	7,3%
2º/2015	338,5	81,5%	18,5%	7,5%	2,4%	6,3%
1º/2016	158,6	81,7%	18,3%	11,8%	4,4%	8,0%
2º/2016	176,9	81,9%	18,1%	5,7%	1,4%	1,9%
1º/2017	161,4	87,7%	12,3%	6,7%	1,9%	4,0%
2º/2017	211,9	72,6%	27,4%	-*	-*	0,6%
1º/2018	174,8	-*	-*	-*	-*	-*

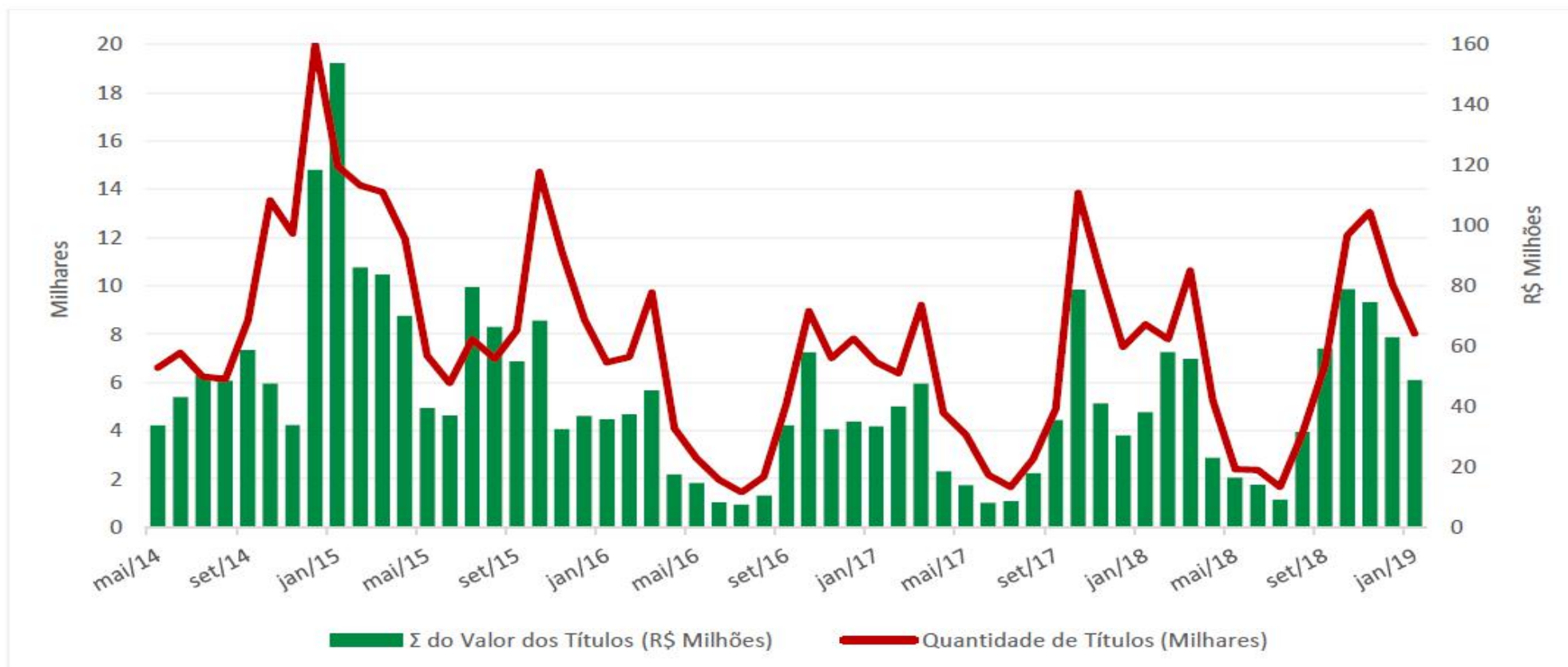
Fonte: KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda. e Belagrícola

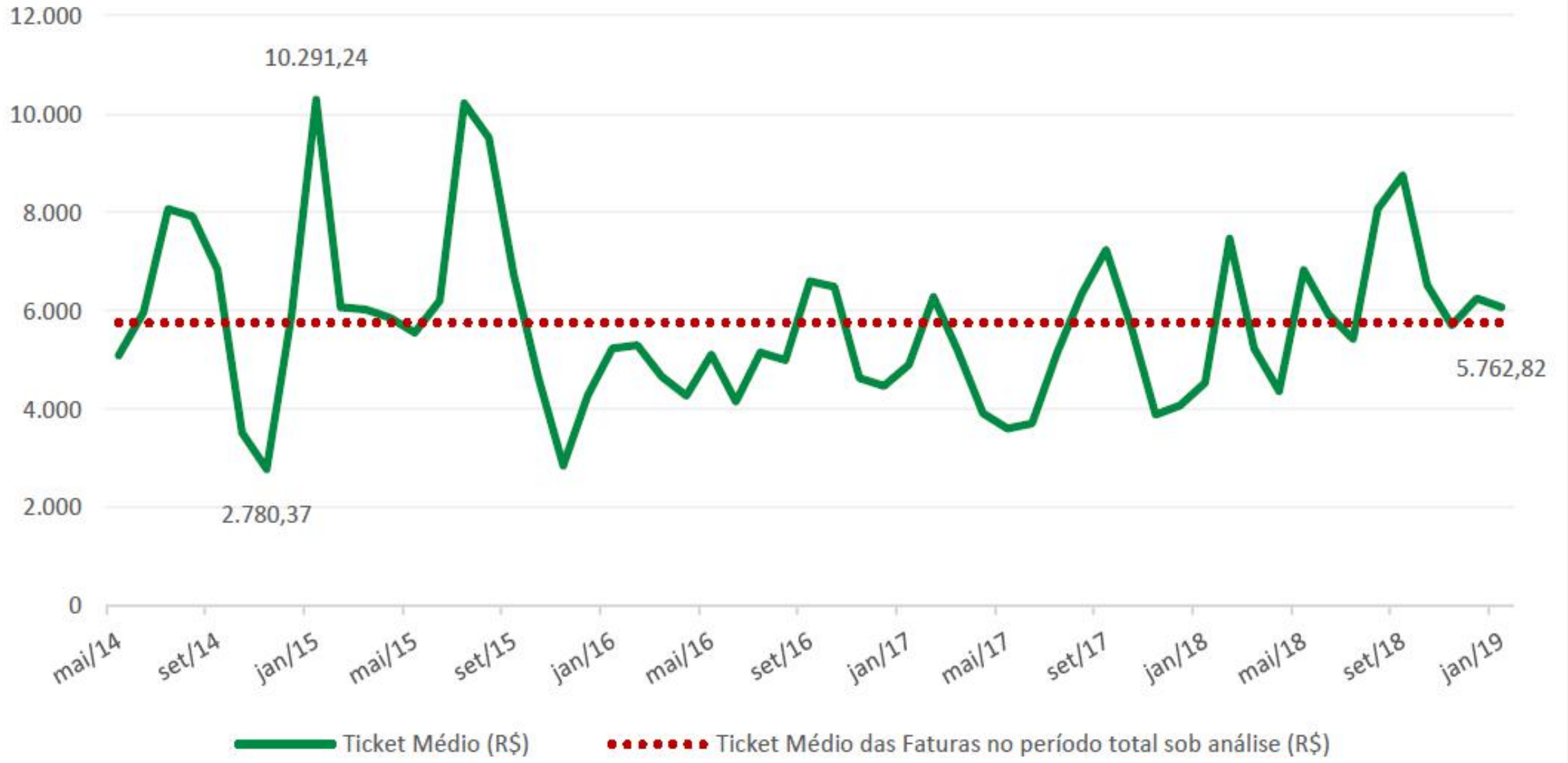
Elaboração: S&P Global Ratings

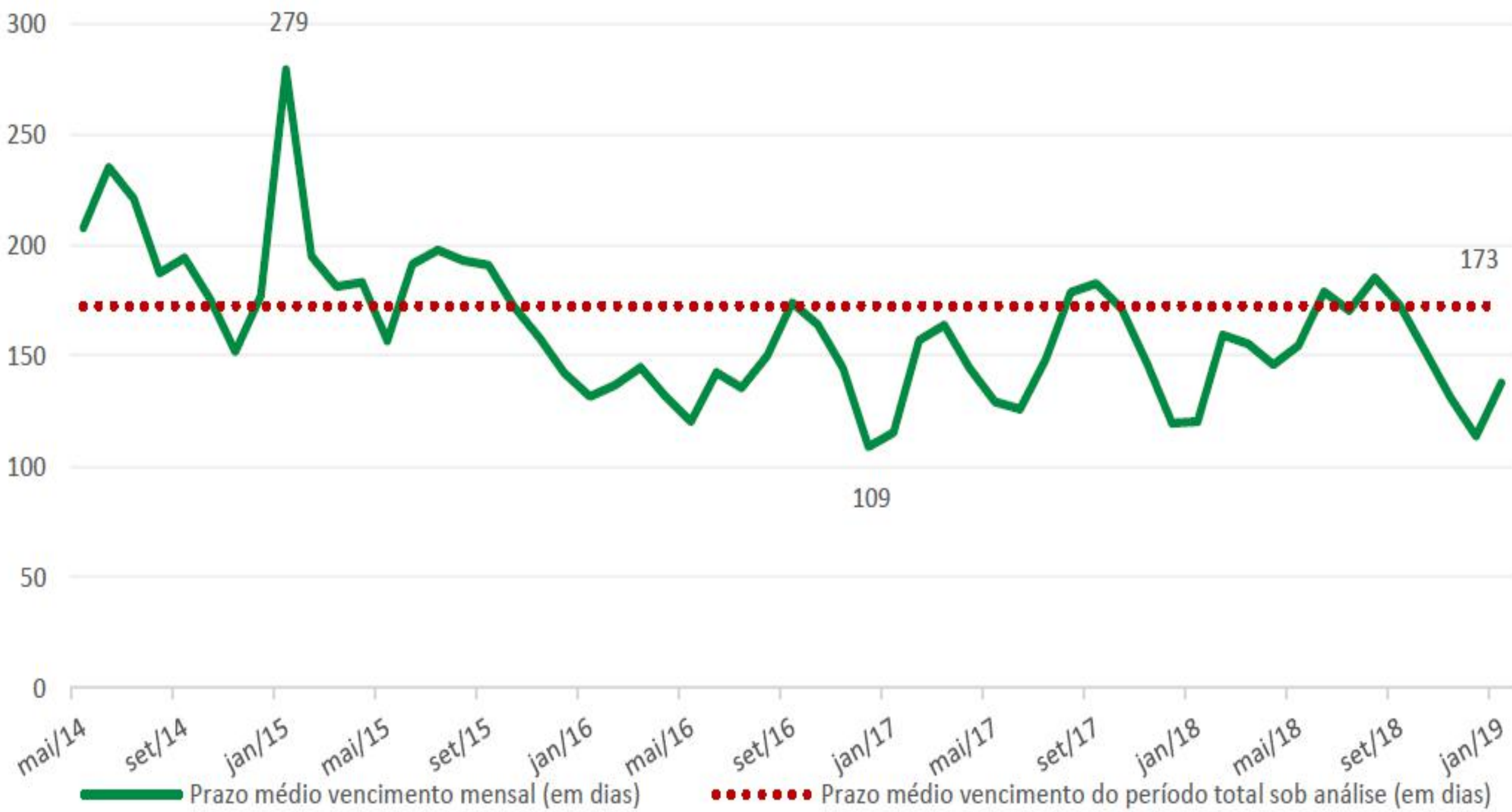
*Esses valores podem variar com o passar do tempo, visto que a data de corte da base de dados, do dia 29 de junho de 2018, não possibilita visualizar o nível de inadimplência que os recebíveis indicados por esses asteriscos atingiram antes ou se serão renegociados no futuro.

Evolução da Originação da Belagrícola

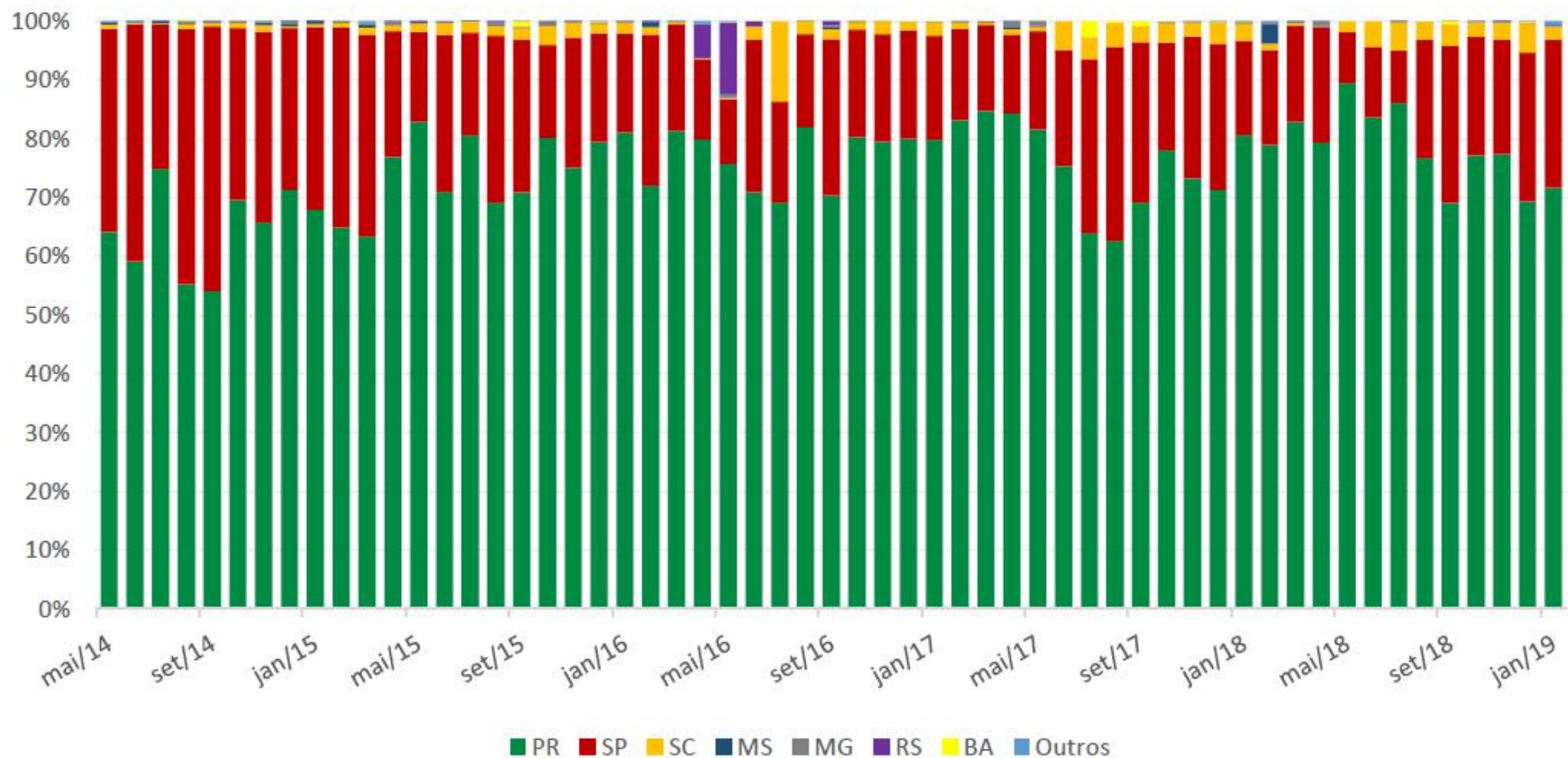
O gráfico abaixo apresenta as evoluções mensais da quantidade total e do valor total das faturas originadas pela Belagrícola. Conforme pode-se observar, a originação das faturas concentra-se nos meses de outubro e março.







Análise da concentração por região



Concentração por clientes	Consolidado	
	Σ do Valor dos Títulos (R\$ Milhares)	%
5 mais representativos	127.921	5,07%
10 mais representativos	184.708	7,33%
50 mais representativos	419.634	16,64%
100 mais representativos	606.251	24,05%
Demais clientes	1.914.926	75,95%
Total	2.521.177	100,00%

Faixas	Σ do Valor dos Títulos (R\$ Milhares)	%	% Acum.
Total sob análise	2.521.177		
(-) Renegociações	136.963	5,43%	
(-) Devoluções	20.184	0,80%	
(-) Descontos	26.077	1,03%	
(+) Multa/Juros de atraso	249	0,01%	
(-) Faturas a vencer em 31 de janeiro de 2019	340.275	13,50%	
Total vencido e/ou liquidado até 31 de janeiro de 2019	1.997.928	100,00%	
Faturas liquidadas antecipadamente	879.460	44,02%	
Faturas liquidadas no vencimento	125.672	6,29%	50,31%
Faturas liquidadas com atraso	985.737	49,34%	
Faturas liquidadas com 1 a 30 dias de atraso	599.686	30,02%	80,32%
Faturas liquidadas com 31 a 60 dias de atraso	200.711	10,05%	90,37%
Faturas liquidadas com 61 a 90 dias de atraso	113.714	5,69%	96,06%
Faturas liquidadas com 91 a 180 dias de atraso	57.117	2,86%	98,92%
Faturas liquidadas com mais de 180 dias de atraso	14.509	0,73%	99,65%
Faturas vencidas	7.058	0,35%	
Faturas vencidas de 1 a 30 dias	1.621	0,08%	99,73%
Faturas vencidas de 31 a 60 dias	154	0,01%	99,74%
Faturas vencidas de 61 a 90 dias	660	0,03%	99,77%
Faturas vencidas de 91 a 180 dias	1.822	0,09%	99,86%
Faturas vencidas acima de 180 dias	2.800	0,14%	100,00%